

TRÊS CEGOS NOTÁVEIS

Kovalik, cego (capricho da natureza), ao piano, revive Chopin — Mauricio de Oliveira, o distinto artista capixaba, iala de musica

(Na 4a. pagina)

CÂMARA DE VITORIA

Apôio ao Gal. Teixeira Lott



Transcrita nos Anais a "Ordem do Dia" de 7 de Setembro" — Iniciativa do vereador Agenor Amaro dos Santos — Ciência ao Ministério da Guerra

(Na 5a. pagina)

Conquista Democrática do Povo de Vitória

Recebemos com o pedido de divulgação o seguinte documento:

"AO POVO DE VITORIA"

A autonomia municipal de Vitória, aprovada pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo, é uma conquista de-

mocrática do povo de nossa capital.

Foi corrigida uma injustiça que perdurou durante anos. Os círculos políticos dominantes em nosso Estado impediam que o povo da capital escolhesse livremente o seu governador.

O Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil congratula-se com o povo de Vitória pela conquista da autonomia municipal e conclama o povo às eleições para a escolha de um prefeito democrático

Os prefeitos até agora eram nomeados pelo governador do Estado. Não tinham estabilidade e podiam ser demitidos. O cargo de prefeito era um instrumento na luta de grupos e dos partidos. A Prefeitura de Vitória fora transformada num cabide de empregos e foco de transações ilícitas. Os problemas do povo, por isto, eram

relegados a segundo plano. Questões importantes como a do abastecimento, da melhoria nos bairros e da energia elétrica não eram levadas em consideração.

Nestes últimos anos, sucederam-se na Prefeitura de Vitória 3 prefeitos, cada qual procurando fazer do cargo um meio de melhorar suas posições

políticas. O comércio, sujeito à variação constante da orientação fiscal, enfrenta uma situação de extremas dificuldades.

Em consequência desse estado de coisas, a Prefeitura de Vitória caminhou para uma situação vizinha da falência total. Não obstante, o muni-

(Continua na última página)

EDITORIAL

Alagoas e a Constituição

Dia 18 último, transcorreu mais um aniversário, o de-

cimo primeiro, da promulgação da Carta Magna do Brasil.

A efemeride coincide com os trágicos acontecimentos que culminaram com o afastamento do governador Muniz Falcão e a intervenção federal no Estado de Alagoas.

Os fatos servem como séria advertência aos patriotas e democratas brasileiros. Hoje, mais do que nunca, há de-se a defesa acirrada das liberdades democráticas e dos direitos constitucionais.

Os onze anos de vigências da atual Constituição da República têm sido de lutas tenazes em sua defesa. As forças patrióticas e progressistas a defendem, enquanto grupos reacionários anti-nacionais e anti-populares a procuram

colpear de todas as formas.

A 18 de Setembro de 1946, momentos após colocar sua assinatura sob o histórico documento, o secretário geral do Partido Comunista do Brasil Luiz Carlos Prestes, então Senador da República, falando ao microfone da Rádio Nacional, entre outras coisas, declarava: "Esta não é propriamente uma Constituição democrática. Muitos dos seus dispositivos foram combatidos por nós comunistas. Mas existem nela elementos democráticos, verdadeiras conquistas do povo. É a Constituição do Brasil. Agora é preciso defendê-la".

O povo e os democratas, sem dúvida, fizeram suas as palavras de Prestes.

Os grupos políticos dominantes mais reacionários, inspirados pelo imperialismo americano, nestes anos, tudo fizeram para liquidar a Constituição e levar o país a uma ditadura de tipo fascista. Todos se lembram daqueles dias sombrios de 1948, 1949 e 1950, quando, diante dos golpes de reação, as forças democráticas praticamente se desbarataram, ficando apenas os trabalhadores firmes e irreversíveis na defesa das liberdades democráticas. Jornais eram empastelados e fechados. Sindicatos eram invadidos e postos sob a intervenção do Ministério do Trabalho. Grevistas eram presos e demitidos em massa. Os comícios eram dissolvidos a bala e a patas de cavalos. Patriotas eram fuzilados em praça pública e torturados nos cárceres da polícia política.

Não obstante, as forças democráticas resistiram e conquistaram vitórias cada vez mais expressivas. Onze de Novembro de 1955 é um marco nessa luta.

O povo compreende a importância da defesa das liberdades democráticas. Sabe que, sem liberdade, não é possível enfrentar e resolver os graves problemas que afetam a nação. Problemas como o da carestia, dos salários, da terra, petróleo, Fernando de Noronha, Volta Redonda, Vale do Rio Doce, não podem ser abordados sem liberdade.

Preçiosos de liberdade democráticas para poder organizar o povo, esclarecê-lo e levá-lo à luta na defesa das mais sagradas liberdades do Espírito Santo e do Brasil.

O que houve em Alagoas foi consequência de uma trama golpista e liberticida. Ao mesmo tempo que rendemos homenagem a mais um aniversário da Constituição, conclamamos o povo à união para a defesa das liberdades democráticas, sempre ameaçadas pelas forças mais reacionárias, apoiadas e estimuladas pelos imperialistas americanos.

Congresso Sindical dos Trabalhadores

3 Conferências Preparatórias

Dia 26: no Sindicato da Estiva — Dia 30 deste 10 de Outubro, em locais a serem previamente anunciados

(Na 3a. pagina)

A CHACINA DE ALAGOAS

Morto pelas costas o sógro do governador Muniz Falcão

Os verdadeiros móveis do 'impeachment' — Solidário com o governo, o povo pede armas para defender a autonomia — Inundada a cidade por cartazes de protesto contra a intervenção federal — Nereu proibiu comício — (Síntese dos acontecimentos, na 2a. página)

Que Cesse o Assalto da Central

Grande Ato Público Dia 2 de Outubro

Majoradas de novo as tarifas de força e luz — Urge a encampação do truste americano — (Na 2a. pag.)

Balbardia Fiscal

Tributos Sobre o Café

Discriminação intolerável e ilegalidade gritante — (Na 7a. pag.)

Nas Oficinas de Itacibá

Coisas de Pedro Chuvisco

Querla a 'MG' pronta em 24 horas

— A mão de gato e o burro — História em que entram o comunismo,

as cores vermelha e branca e a

Prefeitura de Vitória — Os verda-

delros comunistas — (Na 4a. pag.)

Nelson Monteiro e o Voto dos Analfabetos

O sr. Nelson Goulart Monteiro, tabelião eleito deputado federal pelo P.S.D. Capixaba, vez por outra, toma na Câmara posições democráticas.

Ha pouco, neste sentido, registravamos sua justa posição em relação ao inaceitável caso da prorrogação dos mandatos parlamentares.

Agora, o sr. Goulart Monteiro, nos sabemos bem porque, achou de fazer no Palácio Tiradentes o interprete dos que se batem contra a extensão do direito de voto aos analfabetos.

O deputado pedessista, segundo a imprensa, teria lido em plenário um memorial de intelectuais capixaba contrários a medida.

Não sabemos quais são esses intelectuais, cujos nomes não foram citados. De qualquer forma porém, revelam uma mentalidade estreita e tacaanhada, anti-democrática e anti-popular.

Quando o sr. Goulart Monteiro, mostrou-se empolgado pontualmente nisso, o que, de resto, não é de admirar em quem já é burro.

O sr. Monteiro é contra que os analfabetos sejam equiparados aos que sabem ler e escrever. Ora boas. Ha analfabetos inteligentes e úteis, da mesma forma que ha letrados ou pseudo-letrados burros e inúteis.

Por exemplo, entre o sr. Nelson Monteiro e um camponês analfabeto, não vacilamos em optar pelo ultimo.

Isto porque, francamente, pensando bem as atividades do sr. Nelson Monteiro nada encontramos que possa nos convencer de que ele faz em benefício de seus semelhantes algo que o torne melhor do que um simples plantador de batatas, motivo por que, para final de conversa, somos de opinião de que só dificilmente o conhecido tabelião capixaba poderá voltar, na próxima legislatura, ao Palácio Tiradentes.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " Cariacica |
| 3 — SOTELANDIA | — " Viana |
| 4 — AREINHA | — " Guarapary |
| 5 — SEMINARIO | — " Guarapary |
| 6 — GUARAPARY | — " Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25-33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... **INSISTA.**

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

**Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada**

**Diretor Gerente
Vicente Guida**

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teleg. "Vanguard" — Telef. 3018

VITORIA

— 0 —

E. E. SANTO

—X—

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI-
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitoria

TELEFONE — 2105

30%

Ganhará você sobre o
valor de qualquer anún-
cio ou assinatura que
conseguir para este jor-
nal. Informações: Rua
Duque de Caxias, 269
Telefone: 44-18

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
tropicais, linhos, nacionais e
estrangeiros — Aviaamentos
para alfaiates

Fazendas, armarinhos,
chapéus, roupas
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITÓRIA — E. E. SANTO

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

Morto pelas costas o sogro do governador, Muniz Falcão * Os verdadeiros moveis do «impeachment» * Illegal a intervenção federal * Solidário com o governo, o povo pede armas para defender a autonomia do Estado * As ultimas

Noticias procedentes da capital alagoana de 12 do corrente, véspera do dia em que seria votado o «impeachment» contra o governador Muniz Falcão, davam conta de que Maceió estava completamente às escuras, causando inquietação.

Adiantavam as noticias que estava marcada para o dia seguinte uma grande concentração popular de solidariedade ao governador Muniz Falcão e que este mostrava-se disposto a defender com redobrada energia a legalidade do seu mandato.

O ambiente era de grande expectativa na capital alagoana, e graves acontecimentos estavam sendo previstos.

VIDA DOMESTICA

Registramos o recebimento da revista «Vida Doméstica», luxuosamente apresentada como de habitual.

O veterano magazine apresenta várias reportagens, uma entrevista e fotos inéditas de Teresinha Merango e todas as habituais seções entre as quais «Muito em Moda» com dezenas de figurinos para a primavera em páginas desdobráveis e em cores.

Um belo numero de «Vida Doméstica».

«COLATINA EM REVISTA»

Em edição especial, comemorativa do Dia de Colatina, circulou no dia 22 de Agosto, a interessante revista — COLATINA EM REVISTA.

Fruto de um eloquent trabalho de equipe, COLATINA EM REVISTA, ressaltou-se de passagem, agradável e chega a fazer jus ao titulo que ostenta. Agradecemos pela remessa.

«FOLHA CAPIXABA» — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:

Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maia

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemetralCr\$ 60,00
Numero avulso ..Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

Por outro lado, em comícios realizados na capital, os detentores do governo alertavam o povo a respeito dos verdadeiros motivos dos partidários do «impeachment»: elementos ilgaos das grandes indústrias e usineiros de Alagoas, que estes apoiavam o governador e que passaram a combatê-lo com ferocidade em vista de suas firmes posições nacionalistas e do aumento de impostos que se destina principalmente a abertura de escolas, além de outros empreendimentos de interesse popular e econômico.

Ao mesmo tempo os jornais oposicionistas divulgavam noticias alarmistas ameaçadoras, outras vezes, caluniosas.

OS FATOS

No dia 13, quando ia ser votado o «impeachment», no momento em que subiam a tribuna os deputados governistas, — dizem as noticias, pessoas armadas de metralhadoras os receberam a rajadas. Muitos deputados saíram feridos entre os quais o sr. Humberto Mendes, sogro do governador, que faleceu momentos depois.

INTERVENÇÃO POPULAR

Imediatamente foi improvisada uma verdadeira milícia popular que passou a montar guarda ao Palácio do Governo, enquanto a esposa do governador, não continua o seu desesepêro, ao saber do assassinato do pai.

VIVAS A MUNIZ FALCÃO E AO MOVIMENTO NACIONALISTA

Outras noticias davam conta de que no momento do tiroteio na Assembleia milhares de pessoas, sem se intimidar, permaneceu de pé firme, próximo a Assembleia, erguendo vivas a Muniz Falcão, ao petroleio de Jequié e de energia. Para Setembro, agora, está em perspectiva um novo aumento.

ASSASSINATO PELAS COSTAS

Noticias procedentes de Maceió, datadas do dia 14, revelam que o governador Muniz Falcão em relato circunstanciado acusou o deputado Lamenha — como um dos principais responsáveis pelos acontecimentos e os deputados Arnaldo Pais, Ozéas Cardoso e José Ontas como co-responsáveis pela chacina.

Constatou o corpo delito ter o deputado Humberto Mendes, sido ferido a rajada de metralhadoras na região dorsal e na nuca, pelas costas como se deduz.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Pedem-nos publicar: «Os responsáveis pela «Ação Entre Amigos», de um fogão de duas bocas, um despertador e um ferro elétrico, 1.º, 2.º e 3.º prêmios respectivamente, comunicam que foi sorteado pela Loteria Federal do dia 31 de agosto, os seguintes números: 048, 797 e 239.

O felizarado poderá vir apanhar o prêmio na redação deste jornal».

VOTADO O «IMPEACHMENT»

Com a ausência total da bancada governista que solidaria com o governador licenciou-se por dois meses, foi votado o «impeachment». A votação foi realizada sob o maior aparato bélico, com todas as ruas guardadas por forças contingentes militares, tendo comparecido 18 deputados.

VALENTES DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

«Não dividirei com ninguém as responsabilidades do cargo que o povo me confiou nas urnas» — Declarou a imprensa o sr. Muniz Falcão.

ASSUMIU O VICE

Sabe-se por outra fonte, que que às 16 horas do dia 16, assumiu o governo, dividido com o interventor federal, o sr. Sizenando Nabuco.

AS ULTIMAS

As mais recentes noticias sobre os acontecimentos de Ala-

goas, dão conta de que o governador Muniz Falcão está recebendo de toda parte as mais expressivas e firmes demandas, traços de solidariedade, particularmente por parte do povo.

Sabe-se que a cidade amanheceu no dia 18, coberta de cartazes de protesto contra a intervenção federal e que um comício de protesto contra a atual situação teria sido proibido por instruções do sr. Nereu Ramos.

Por outro lado, noticiamos os jornais que o P.T.B. reiterou seu apoio ao governador Muniz Falcão, tendo o sr. Ary P. Tombo — presidente do Diretório Estadual deste partido desmentido noticias sobre o rompimento com Muniz Falcão, acrescentando que jamais fará aliança com os golpistas da U.D.N., contra a autonomia do Estado, pois está disposto a manter desfraldada a bandeira nacionalista de Getúlio Vargas. Atitude idêntica teve o sr. Sizenando Nabuco — vice-governador em exercício.

Que cesse o assalto da Central Ato publico em 2 de Outubro

MAJORADAS DE NOVO AS TARIFAS DA CENTRAL BRASILEIRA — URGEM MEDIAS VISANDO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Continuam, num ritmo cada vez maior, os assaltos da Central Brasileira contra os consumidores capixabas.

Na edição passada, noticiávamos que, no mês de Agosto, houve um novo e ilegal aumento das tarifas e de energia. Para Setembro, agora, está em perspectiva um novo aumento.

A situação, já muito séria, caminha rapidamente para uma situação intolerável. Urgem medidas imediatas visando

por um paradeiro no atual estado de cousas.

No sentido de estudar a situação, a Comissão de Melhoramentos dos Subúrbios e Bairros de Vitoria, em sua última reunião, decidiu promover um grande ato publico, em que será debatida a questão da Central Brasileira e apresentadas sugestões para a sua solução.

O ato publico, em que haverá debates, será no dia 2 de outubro proximo, em local que serão previamente anunciados.

Congresso Sindical dos Trabalhadores

3 CONFERENCIAS PREPARATORIAS

DIAS 30 E 10 DE OUTUBRO, EM LOCAIS QUE SERÃO PREVIAMENTE ANUNCIADOS

A Comissão Coordenadora do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, que terá lugar nos dias 26 e 27 de Outubro proximo, tem realizado nestes ultimos dias uma serie de atividades, programando varias e importantes iniciativas.

Na ultima reunião, ficou decidido que realizarão 3 grandes conferencias preparatorias. A primeira das conferencias, sobre o tema «Que é um Con-

gresso Sindical», terá lugar no dia 24 do corrente, à noite, na sede do Sindicato dos Estivadores, será conferenciada o líder sindical Hermogenes Lima Fonseca.

As demais conferencias serão realizadas no dia 30 do corrente e no dia 10 de outubro proximo, em locais que serão previamente anunciados.

Reina entre os trabalhadores e no meio sindical grande interesse em torno das conferencias.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

TELEPALCO E...

FATOS E COISAS

Racismo e direito de crônica

Na muita gente em Vitória que discorda do estilo político do atual prefeito de Vitória, tem como do seu critério administrativo.

Segundo registro da imprensa, adversários políticos do prefeito teriam feito circular na cidade um boletim de críticas, assinando no mesmo referência as características raciais do sr. Mário Gurgel.

Não há dúvida de que se trata de algo e não por cento condenável. O povo brasileiro jamais aceitou o racismo. Luta contra o nazismo. Resiste de todas as formas às tentativas, sempre de inspiração, de implantação do racismo em nossa terra.

A discriminação racial, da mesma forma que a discriminação ideológica, é extremamente abjeta.

Isto, porém, não quer dizer que o sr. Gurgel não seja passível de críticas. Ao contrário. De fato é. E muito. Mas a crítica deve ser franca, leal, construtiva e aberta.

Por exemplo, o atual prefeito quer, apesar de todos

os obstáculos e dificuldades, de realizar uma administração democrática e forçar algumas medidas visando auxiliar na solução de graves problemas que afetam o município, como é o caso da Central Brasileira. Outros muitos, que existem às dezenas, poderiam ser resolvidos com relativa facilidade, particularmente os dos bairros.

Para isto, era suficiente que o sr. Gurgel procurasse se apoiar no povo.

No entanto, o que se vê é o contrário, é o prefeito mostrando a excessiva preocupação em arranjar popularidade, mergulhando fundo nas tramas dos bastidores da política, o que, de resto, além de redundar em sérios prejuízos para a população, nos dias de hoje, não firma o prestígio de ninguém, concorrendo, aliás, para a ruína das pretensões de muita gente.

Esta é a crítica que se necessita, honesta e francamente, fazer ao atual prefeito Mário Gurgel.

O resto é insidia que não leva a parte alguma.

-X-

COMERCIO EXTERIOR

Os jornais do Rio e de Vitória, estão noticiando de forma alarmante a situação de crise de comércio exterior do Brasil.

A propósito, o sr. Antonio Camar Gomes, um dos diretores da Confederação Nacional do Comércio, no Rio, afirmou que o nosso comércio exterior, está praticamente paralisado.

Em geral, sempre que se aborda tal assunto, os economistas, financeiros e políticos, trazem poéticas em que surgem uma série de teses que mais não fazem senão confundir e dificultar mais e mais a solução.

O que há é que a crise do comércio exterior do país tem uma causa: o monopólio dos grupos financeiros dos Estados Unidos.

A ampliação do nosso mercado externo, o estabelecimento de relações comerciais com todos os países, este o único caminho para a solução do problema.

Pretender o contrário é fazer o peru, prisioneiro dentro do círculo de giz.

A BRUTALIDADE DO ALAGOAS

Os últimos acontecimentos que ocorreram de sangue na Assembleia Legislativa de Alagoas servem como uma verdadeira e dura advertência. O jornalista Mesquita Neto, de A GAZETA, comentando os fatos que culminaram com a intervenção federal na terra dos maceoais, repete a tese de que a causa da luta sangrenta seja a imaturidade, antes atribuindo-a a sede de mando e à ambição política.

De pleno acordo. Ce tos políticos aristocráticos, a fim de justificar a negativa do direito de voto aos analfabetos, alegam que estes são imaturos e não tem capacidade de discernimento. Está aí o espetáculo de Maceió. Não foram os literados, os analfabetos, que, como bandidos vulgares, se trucidaram a bala, lembrando os melhores feitos de Al Capone e Dillinger.

Contudo, apenas a sede individual de poder não explica a eclosão de tanto ódio. A causa desta está no regime de latifundiários. Foram uns poucos grandes proprietários de terras de mentalidade feudal que levaram para o plenário da As-

sembleia Legislativa a luta sangrenta a que sempre estiveram acostumados na solução de suas divergências por questões políticas e de eras.

Outro aspecto existe também que não pode ser posto de lado, no caso de Alagoas. O governador Muniz Falcão foi eleito

(Continua na quarta página)

DANÇA DOS PARTIDOS

Luta de Grupos do P. S. P.

Uma composição original em São Matheus — O alistamento eleitoral entre os ferroviários da Vale do Rio Doce — Prefeitura de Vitória — Uma do P. T. B.

Na proporção em que passam os dias, mais se agita a luta de grupos nos Partidos. Esta acontece nas fileiras do U.D.N., P.T.B., P.S.D., P.S.P. e outros partidos.

No P.S.P., a luta tem-se hoje entre os srs. Wilson Cunha e Asdrubal Soares. Wilson Cunha, inequivocamente, realiza um eficaz trabalho de organização partidária, ativo e permanente, o que, sem dúvida, poderá levá-lo a conquistar nas fileiras do P.S.P. uma posição dominante.

Enquanto isto, o sr. Asdrubal Soares vai perdendo rapidamente o terreno, não só em virtude de sua tradicional passividade como também em consequência de sua irremediável cegueira política.

O conhecido politiquês de bastidor e do pano verde, já derrotado no pleito de 1954 pela sua estupidez e reacionarismo, insiste na sistemática e da discriminação ideológica, e que o vai levando a uma completa isolamento em relação aos raros valores de seu próprio partido.

PANDEGA EM SÃO MATEUS

Nos dias que correm surgem em todos os cantos as mais variadas composições. Uma viagem e outras precárias que como castelos de carta, caem logo que tentam por-se de pé. Uma das mais interessantes é a recentemente aventada em São Matheus.

A chave é a seguinte: O sr. Oswaldo Zanello, através de um senhor chamado Carlos de tal, mascote nomeado pelo chefe integralista para o Posto Zootécnico de São Matheus, manobra a fim de formar ali um

Momentos Inolvidáveis

As vésperas do 40º aniversário da Revolução de Outubro

IVAN GAVROLOV

Não se teve oportunidade de ver Vladimir Ilich Lenin, mas também de ter com ele uma conversa bastante prolongada.

Isto ocorreu em fins de 1921. Eu acabava de chegar a Moscou, para assistir ao IX Congresso dos Sovietes de toda a Rússia, como delegado da província de Kostromá.

Vi pela primeira vez Lenin, na tribuna do Congresso dos Sovietes. Surpreendeu-me o seu grande conhecimento da situação internacional e do caminho que devia a Rússia seguir para sair mais facilmente da difícil situação daquela época.

Não me lembro em que dia de dezembro o camponês Petrushkin, membro do Comitê Executivo Central da Rússia, da oitava convocação, convidou aos delegados que não eram membros do Partido a se reunirem às sete horas da tarde no Kremlin, no edifício do Comitê Executivo Central, na residência 51, para discutir qual dos delegados poderia ser eleito para a comissão agrária.

Tinham-se reunido em Moscou 109 delegados que não eram membros do Partido.

Como vinhamos de todos os confins da Rússia e não nos conhecíamos uns aos outros, demoramos muito em eleger os candidatos e membros da comissão. Cada um propunha os que conhecia pessoalmente.

Nequêsse momento entrou na residência M. I. Kalinin e as coisas andaram melhor. Pedimos a Mikhail Ivanovich que se encarregasse de presidir a reunião. Dali ou três minutos depois chegou Vladimir Ilich. A princípio nos perturbamos, mas a sua saudação simples e carinhosa animou a todos.

Vladimir Ilich sentou-se a uma mesa e começou a anotar algo em seu bloco de notas.

Eu estava na primeira fila, bem perto dele.

Kalinin pronunciou um breve discurso sobre os objetivos da nossa reunião e dos problemas a discutir no Congresso. Depois, afirmou que o poder central conhecia muito bem a dura situação dos camponeses e que fazia tudo que fosse

possível, naquelas difíceis condições para melhorar a vida no campo.

Vós, os delegados sem partido, que vistes aqui, representando a massa, tendes a obrigação de ter o ouvido atento a tudo quanto se diga no Congresso e de informar verdadeiramente a vossa eleição e o que vistes e o que ouvistes.

Em resposta ao discurso de Kalinin, choveram queixas contra as autoridades locais. Cada um falava do seu distrito, da sua aldeia. Todos queriam falar, pois se tratava de questões candentes para cada delegado. Armou-se, então, um rebulião terrível, como se fosse em reunião no campo. Vladimir Ilich, sem dizer coisa alguma, escrevia rapidamente. Poderia dizer-se que, daquele tumulto captava alguma coisa muito importante para ele.

Aproveitando um momento de relativo silêncio, me dirigi a Kalinin e lhe disse: você nos trata muito bem; não está querendo nos tornar comunistas?

Mikhail Ivanovich nada res-

pondeu. Pensei que ele não ouvia as minhas palavras.

Mas, Vladimir Ilich voltou-se rapidamente para mim, olhou-me fixamente e me disse: "Não te faças comunista, rapaz; não te faças comunista. Toca o tempo estamos limpando o Partido dos comunistas QUE SE FIZERAM e não sei até que ponto conseguiremos depurar, de todo, nossas fileiras. Basta que sejam cidadãos honestos e que nos compreendam. Isso é mais que suficiente para edificar uma vida nova".

Eu lhe disse:

— Em nossa aldeia demoramos muito tempo em nos acostumar com o novo modo de vida.

— Tudo ardeará, rapaz. Você compreende que, precisamente este ano, descemos em grau considerável, até vocês. Agora cabe a vocês tratar de nos alcançar; passado, uns cinco anos tudo andará bem.

Naquela ocasião aproximaram-se dois delegados, mas Vladimir Ilich voltou-se rapidamente para a mesa a se pôs a escrever em seu bloco.

Apesar de Vladimir Ilich ter falado com a voz muito baixa, não perdi nem uma só de suas palavras e não as esqueci até a morte.

Confesso que, quando Vladimir Ilich me olhava fixamente, parecia-me que lia meus pensamentos.

Passando um certo tempo, Ilich voltou-se para mim e disse-me:

— Aqui fazem alvoroço porque as coisas lhes são difíceis; eu me pus a estudar ultimamente as disposições tomadas pelos Congressos de voíst (divisão administrativa rural

na Rússia czarista) e de distrito, esperando achar nelas a solução do problema que não consigo resolver por nenhuma economia política.

E de novo se pôs a escrever em seu bloco.

Como tive a impressão de que Vladimir Ilich não tinha falado para mim, mas tinha pensado em voz alta, não me atrevi a responder nem uma só palavra.

Kalinin declarou que se tinha tomado a decisão de incorporar ao Comitê Executivo Central uns trinta delegados sem Partido.

"Assim, camaradas, procurem eleger gente com barba". Na sala ouviram-se risos.

— Porque com barba?

— Não se alarmem, camaradas — respondeu Kalinin. Temos que reconhecer que a experiência é mais amiga dos que têm barba do que dos imberbes.

Vladimir Ilich esteve conosco ainda mais de uma hora.

Voltei a ver Lenin durante a IV sessão do Comitê Executivo Central.

Desta vez me pareceu muito mudado em relação a aquele que eu tinha visto em dezembro de 1921. Naquela época parecia um homem cheio de força e energia; nove meses depois, tinha um aspecto sumamente fatigado.

Cheguei a ocupar um posto muito próximo a Lenin. Quando Vladimir Ilich se moveu um pouco para o lado em que estávamos nós, os delegados camponeses, alguém observou:

— Até aqui Lenin procura estar mais perto dos mugilques.

Nunca mais voltei a vê-lo.

Mas, até esses poucos encontros aqui descritos me deram a impressão de que Vladimir Ilich não só era o chefe da Revolução, mas também um grande amigo dos camponeses, que compreendia muito bem os seus pensamentos e as suas necessidades.

E' NECESSARIO VENDER MAIS BARATO AO POVO

Os reais objetivos do SAPS e os legítimos interesses do comércio

A imprensa de Vitória está vivendo uma série de ataques ao SAPS, apontando em suas atividades uma série de irregularidades.

Sem dúvida, o SAPS, desde sua fundação, apesar os louváveis objetivos a que era, originariamente, destinado, não cumpriu, efetivamente, sua finalidade.

Logo de início, foi a organização utilizada para fins demagógicos e se transformou num autêntico foco de bandalheiras e negociações, passando a ser um instrumento de luta política entre os grupos partidários, principalmente do P.T.B.

Isto, contudo, não quer dizer que o SAPS deva desaparecer ou sofrer modificações em suas finalidades. O que há a fazer, no caso, é adotar medidas visando levar a organização a cumprir rigorosamente suas finalidades.

Realmente, em essência o SAPS se destina a promover, em condições módicas, a alimentação dos trabalhadores. Não obstante, não está e nem poderia estar proibido de realizar o abastecimento à população de gêneros mais baratos.

Não há que negar. Contudo o SAPS com isenção de impostos e outras facilidades, poderia parecer, à primeira vista, que estaria fazendo ao comércio varejista normal uma concorrência desleal.

No entanto, não é o que acontece. A finalidade do SAPS é alimentar (através dos restaurantes populares e operários) e vender mercadorias e outros gêneros a preços menores (através dos armazéns). No entanto, suas funções foram desvirtuadas, primeiro porque os restaurantes são deficientes e em número aquém da necessidade, segundo porque os armazéns estão permanentemente sem estoque e os preços em pouco ou em nada diferem do comércio comum.

O justo é que os restaurantes do SAPS sejam em maior número, contem com instalações mais condignas e sirvam uma alimentação mais adequada e que os armazéns sejam também em número maior e estejam permanentemente com estoques suficientes e vendam realmente a preços mais em conta. Não e por outro motivo, aliás, que a organização conta com isenção de impostos e outras facilidades. Para servir mal e vender pelos mesmos preços que o comércio comum, não haveria necessidade de se brincar a organização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio com um sem número de facilidades.

Que o SAPS, pois, cumpra de fato a sua finalidade. Subsiste, então, a questão da concorrência desleal ao comércio comum. Isto não existe. O SAPS é para vender barato e, por decorrência, forçar a baixa dos preços no mercado comum. Cabe a este, com uma única medida justa e compatível com os interesses do povo, sempre batido pela ganância dos exploradores, lutar para que seus lucros legiti-

(Continua na quarta página)

TRÊS CEGOS NOTÁVEIS

O fabuloso Levino da Conceição, Ladario Teixeira e Edwin Kowalik — Mauricio de Oliveira fala sobre música

Após o último concerto do notável pianista cego polonês Edwin Kowalik, fomos falar com Mauricio de Oliveira, o distinto e aplaudido violonista do Espírito Santo.

Mauricio estava eufórico. Não foi sequer necessário fazer-lhe perguntas. O conhecido artista capixaba já estava falando.

MILAGRE

— Notável. Verdadeiramente notável. Muito grande. Parece que a perda da vista lhe aguçou outros sentidos. Kowalik e todo músico. Estive na Polónia. Conheço a alma musical daquele grande povo. Kowalik é uma das expressões do seu humanismo artístico. Chopin revive sob os seus dedos mágicos. Esse homem, quando toca, as mãos sobre o teclado, materializa o milagre da transfiguração.

E' verdadeiramente difícil ordenar as reacções de Mauricio. Ele para e, de repente, começa a falar de coisas passadas:

OUTROS CEGOS

— Em 1942, chegou a Vitória um violonista que vinha acompanhando com suas exhibições. Eu ensaiava alguns cantores quando fui interrompido para me ser apresentado. Não era outra senão o cego Levino da Conceição. Quando o professor executou o seu programa aigue boquisso. Nunca vira ninguém tocar com tanta perfeição. Lembro-me que, no dia 10 de Gloria, Levino foi ovacionado.

Após ligeira pausa, Mauricio prosseguiu:

— Alguns tempos depois os jornais noticiaram a vinda ao Espírito Santo de outro artista. Era Ladario Teixeira, um autêntico mago do saxofone. De início, achei esquisito esse negócio de concerto de saxofone, pois para isto o instrumento exige cores excepcionais.

— Ladario chegou a Rádio Espírito Santo às 19,30 horas procurando os elementos do Regional que tinham acompanhado num choro bem brasileiro. No dia seguinte, ouvi o seu concerto. Ficamos espantados diante de tanta maestria. Ladario era, na época, um dos maiores senão o maior concertista de saxofone do mundo. Viera de Paris onde era professor no Conservatório de Paris. Se não me falha a memória...

Mauricio vacila um pouco e diz:

— O fabuloso Ladario também era cego. Lembro-me até de um fato curioso. Dirigi-me ao Noronha e perguntei as horas. Ladario, próximo puxou o relógio de bolso e informou: "São 7,30". Fiquei na dúvida se o homem era cego ou não.

— Fato extraordinário — comenta Mauricio — Ladario mandou fazer um saxofone especial com duas chaves a mais coisa espantosa, pois

nenhum músico conseguia tocar com seu instrumento.

KOWALIK

— Quando entrei no mercado de suas considerações, foi um instante. Gaguejei um pouco e comecei a falar de música, nos dias de hoje.

— Passam-se os anos. Estamos em Vitória, 1957. A cidade está em festa. Comemoramos mais um aniversário. O povo percorre as ruas e comemora a escola de samba. E, no entanto, havia festas em todos os laços. Começamos a falar de outro cego. Meu amigo Artur me comunica que Kowalik, o pianista polonês que participou do Concurso Internacional de Piano de Rio de Janeiro, recentemente realizado, viria a Vitória. Comunitários que eu iria ao final temis Obe para ser apresentado ao pianista cego.

Mauricio continua: — Feitas as clemências apresentações, tenho como intérprete o Artur que e polonês de nascimento e brasileiro naturalizado, conversou cordialmente com Kowalik e sua acompanhante Danuta.

— Oh! Que palestra agradável! Lembro-me da bela Varsovia, a cidade heroica. Istare Misto, Nowy Siat, Krokodil e outros recantos agradáveis.

— Executei um número de violão, numa singela homenagem a Kowalik que gostou imensamente do ritmo brasileiro. Achei mesmo formidável.

— No dia seguinte foi no Carlos Gomes, a nossa principal casa de espetáculos. Lá estava eu. O público capixaba recebeu o compatriota de Chopin com uma consagrada ovacão.

— Havia algo diferente no ar — Mauricio fala com visível emoção — quando Kowalik desliza os dedos pelo teclado do piano.

TECNICA E SENTIMENTO

— Havia técnica quase perfeita e comunicabilidade. Sobretudo sentimento. E que facilidade de falar através dos sons. Nunca vira antes coisa semelhante. Sons divinos. Verdadeiro capricho da natureza.

— Kowalik é um fenômeno que se explica pela tenacidade e força de vontade que vencem os maiores obstáculos. Kowalik é um músico excepcional, suas mãos lhe oferecem uma segurança sem limites.

MUSICA

Mauricio continua a falar — A Campanela de Lutz deu-lhe a todos, a todos. A polonaise, chave de ouro de seu programa, foi magistralmente interpretada e a platéia, que esteve à altura do concerto, ovacionou de pé o artista.

— O grande pianista ficou cego aos 7 anos. Como sua vocação pela música era irresistível, estudou durante vários

anos, vencendo uma série de dificuldades. Hoje é o maior intérprete de Chopin. Conhecemos muito Kowalik e, de uma simplicidade tocante, gostamos muito de nossa terra. Parece que o Brasil é um país que dá saúde em qualquer pessoa. Todas as vezes que eu o procurava, me recebia sempre com um sorriso suave nos lábios. Ele me perguntou quando eu pretendia voltar a Varsovia.

Garanti que o povo polonês apreciaria muito o meu Conjunto Regional e o ritmo da nossa música.

— Parece que não queria mais voltar ao Brasil.

— Ome aqui, Mauricio — advertimos nos — ao contrário da Adalgisa Nery, achamos que a arte e um certo fator de entrelaçamento das relações: e da amizade entre os povos. Estamos convencidos de que a arte de Kowalik e a sua (isso de modestia) muito poderá contribuir para melhorar as relações entre o Brasil e a Polónia popular. Contudo, nosso jornal é pequeno. Você nos desculpe...

HUMANO

Mauricio riu muito:

— Está bem, eu compreendo. Mas vou terminar. Quero apenas referir-me a alguns aspectos da personalidade do grande músico. Levei Kowalik a passear pelas ruas de Vitória.

Queríamos que ele provasse o nosso gostoso guaraná. Chegamos

e confeitaria Pinguim, o polonês revisou os bolos e confeitarias que esperavam a chegada. Quando voltou ao hotel, não deixou nem um bolo. Levei e terminei com ele e fizemos Kowalik mudar de ideia.

— E também, observamos ao músico que o seu dinheiro era pouco e não valia no Brasil. Ele gostou da história e deu uma boa gargalhada.

EFUSAO

— Estou contente com Vitória, a minha cidade, como capitã e como músico. Minha gente soube aplaudir Kowalik e, nele, a sua arte e a beleza de sua pátria. Não há músico que não goste e não ame Varsovia. Ele me prometeu fazer o "cartaz" do Espírito Santo em sua terra.

Mauricio manifesta a esperança de que venham mais artistas como Kowalik ao Espírito Santo, que o Brasil aumente o seu intercâmbio artístico com os outros povos.

— Só temos a ganhar com isto!

Terminando, o aplaudido e popular violonista pediu-nos que tornássemos público o quanto devemos ao Artur pelas esforços que fez no sentido de trazer Kowalik a Vitória.

Fazemos-lo com toda satisfação. Mas não podemos deixar de agradecer também ao Mauricio pela bela entrevista que coraçao da gente.

FATOS E COISAS

(Continuação da terceira página)

vida, o artifice da intervenção contra a vontade dos lacunários, era nacionalista e tinha certas ligações com os trabalhadores e as massas populares. Asargoas está no futuro americano da ocupação ao Brasil. O petróleo jorrou recentemente em seu solo. A terra de Floriano e Deodoro está na mira dos trustes. O edio felino ao governador atestado não deixa de ter um caráter anti-popular. E os mais temidos agentes da politica americana no Brasil não deixam de tirar proveito da situação. Não é por acaso que, no centro da conspiração, estavam conhecidos goipistas como Juracy Magalhães. O sr. Agemar de Barros, chefe nacional do Partido a que pertence o governador Muniz Falcão, definindo a situação, afirmou que se tratava do resultado da ação de um grupo que visa não só empalmar o governo de Alagoas, mas como também o próprio governo federal. Sem du-

vida, o artifice da intervenção, conhecido agente americano e que, na ação, levou a praias velhos pontos de vistas do grupo goipista da U.D.N., aos quais capitulou voluntariamente o presidente Jânio Kubitschek que, como se diz, fez tudo para "agradar a oposição".

Agora, se fala que acontecimentos idênticos aos de Alagoas podem se repetir no Maranhão. Sim, não esqueçamos que todo o nordeste, depois de Fernando de Noronha, está no roteiro dos ianques que, sendo capazes de uma "Doutrina do Senhowe" para dominar o oriente médio, são capazes também de algo semelhante no Brasil, visando liquidar as liberdades democráticas e esmagar o movimento nacional. Esta, a partir dos Estados do Nordeste.

Tem dedo americano nisso tudo. Não pode haver dúvidas.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº. 384 — Tel. 3420 — VITÓRIA E. SANTO

NAS OFICINAS DE ITACIBÁ

COISAS DE PEDRO CHUVISCO

Querida a «MG» pronta em 24 horas — A mão de gato e o burro — História em que entram o cominho, as cores vermelha e branca e a Prefeitura de Vitória — Os verdadeiros comunistas

A chefe da Vale do Rio Doce, positivamente, não está sendo muito feliz na escolha dos chefes para as oficinas de Itacibá.

Em edição anterior, denunciávamos as arbitrariedades do engenheiro Reindó, que clamou de bancar o legislador, sem conhecer patavina das leis trabalhistas, ameaçando demitir sumariamente os operários que faltarem ao serviço.

Advertimos, então, que chefe ruim não dura em Itacibá. Parece que o engenheiro compreendeu finto, pois há indícios de que diminuiu um pouco em seu nazismo patronal.

GATO E BURRO

Ou então, o que é mais provável, passou a por em prática a tática do macaco da história que usava a mão do gato para tirar as castanhas do fogo para ele.

No caso, o gato é o engenheiro Pedro, conhecido também como Pedro Chuvisco e Capitão Pedro, esta última alusão por causa de um bandido desse nome que foi durante muito tempo delegado de polícia em Governador Valadares.

Capitão Pedro ou Pedro Chuvisco, com suas atitudes, faz lembrar os bandidos das fitas de mocinho e das histórias em quadrinhos.

— E' burro como ele só! — dizia outro dia um ferroviário. Querem um exemplo? Uma vez chegou na calderaria um "MG" cujo concerto levava no mínimo um mês. Sabe o que o Chuvisco disse ao encarregado?

O operário riu e contou: — O capitão Pedro disse que queria a plataforma pronta em 24 horas!

Não houve na oficina quem não risse da "barriga" do Pedro Chuvisco.

CAPATAZ

As atitudes do Capitão Pedro são de um autêntico capataz. Não quer que os operários conversem na hora do serviço. Fica andando por todos os can-

tos, sempre de olho grande nos outros, pronto para anotar a menor falha no serviço para denunciar à chefia. — Ele errou de profissão — é o que todo mundo comenta — devia ter sido espião de polícia.

Quando alguém observa que seus métodos são errados, capta Chuvisco, invariavelmente, responde que os trabalhadores, agora, estão ganhando muito e precisam trabalhar mais.

O seu grande sonho era poder usar o chicote nas oficinas.

COMUNISTAS?

Ha na pessoa e atitudes do capitão Pedro uma particularidade interessante. E' russo de nascimento. O fato causa espécie entre os operários.

— Está vendo? Ele é russo é, portanto comunista.

Comunismo é isso! — comentou um trabalhador.

Mas não é bem assim. Capitão Pedro não é comunista e nem poderia ser. Durante a revolução de outubro em 1917, na Rússia, havia duas espécies de políticos: os partidários do comunismo e os seus inimigos que eram partidários do regime capitalista, que odiava os operários e o povo como acontece ainda hoje no Brasil. Os partidários do comunismo eram os soviéticos, chamados também de vermelhos. Os destacamentos de operários, soldados e marinheiros revolucionários que tomaram o governo, sob a direção de Lenin e o Partido Comunista, formavam a Guarda Vermelha que era organizada pelos trabalhadores den-

tro das próprias fabricas que, no começo da revolução, foram ocupadas por eles. E' o caso da grande fabrica Putilov, na antiga Petrogrado, hoje Leningrado, fabrica essa que hoje se chama "Outubro Vermelho".

Os inimigos dos trabalhadores, aqueles que os opriam e exploravam, se indolavam eles próprios de "brancos".

Está é a origem das expressões "russo branco" e "russo vermelho".

Quando houve a grande revolução, muitos capitalistas, gerentes e engenheiros de fabricas, exatamente os mais odiados pelos trabalhadores em virtude das perseguições e maus tratos que lhes infligiam, foram presos, condenados e até fuzilados. Muitos, porém, conseguiram fugir, emigrando para outros países, onde se puseram a serviço dos capitalistas, passando a atuar como elementos para fazerem propaganda contra a União Soviética e o comunismo.

QUEM E' CHUVISCO?

Não conhecemos bem a vida do capitão Pedro, mas é possível que seja um desses fugitivos ou descendente de algum "russo branco" emigrado.

O que se sabe da vida desse Carrasco dos operários aqui em Vitória é que já foi engenheiro da Prefeitura Municipal, de onde teria sido afastado por causa de um desfalque de cerca de 100 mil cruzeiros.

Como se vê, Pedro Chuvisco jamais poderia ser um comunista. Por via das dúvidas perguntamos a ele o que acha do Partido Comunista.

Isto, porém, não que dizer que um engenheiro não possa ser comunista. Pois sim e até ha muitos. Mas um engenheiro comunista, além de bom engenheiro, terá que ser um chefe justo, amigável dos operários, um

cidadão que, entre os interesses dos operários e os dos patrões, está sempre com os operários. Um comunista a que fizesse o que o Capitão Pedro faz seria, sem dúvida, expulso do Partido.

COMUNISTA DE VERDADE

Comunista eram o Antônio Granja e o Lourival Coutinho. Quem se lembra, nas oficinas de Itacibá e na Sotema, de ter visto o Lourival, que em um carregado na seção de trunfos, perseguir alguém? E o Granja?

Ao contrário, Coutinho e Granja foram afastados dos seus empregos porque estavam sempre ao lado dos companheiros e participaram das valentes lutas de 1947 e 1948.

Um comunista é um lutador em defesa dos interesses dos trabalhadores. E' o "melhor companheiro". E' que orienta e trabalha para unir os trabalhadores. O comunista é o que luta pela libertação dos trabalhadores e pela conquista de um regime justo em que não haja exploradores e explorados, onde todos sejam irmãos, o regime socialista.

No caso desse capitão Pedro, qual é a posição do comunista? Só pode ser uma orientação dos trabalhadores para que unam e, como um só homem, se dirijam ao sindicato e à chefia, exigindo que cessem as perseguições nas oficinas de Itacibá, mesmo que para isto seja necessário transferi-lo ou afastá-lo do serviço.

Comunista o Pedro Chuvisco? Não. Ele é um autêntico capataz.

E' necessario vender mais...

(Continuação da terceira página)

nos permaneçam, à base da baixa dos preços e do aumento do volume de vendas. Isto só pode ser conseguido através de um movimento do comércio, visando anular certos impostos abusivos que pesam principalmente sobre os generos de primeira necessidade, conseguindo, outrossim, dos governantes medidas que facilitem o transporte barato da produção, combatendo-se ainda a corrida ao super-lucro, o que é comum no comércio, particularmente os atacadistas e monopolistas.

Não se pode colocar a questão como sendo uma contradição entre dois tipos de comércio. Para resolver o problema, é necessário olhar do ponto de vista da contradição essencial entre os altos preços e os baixos salários da população.

De resto, os interesses predominantes são os do povo que, honestamente, não estão e nem estarão nunca em contradição com os interesses legítimos do comércio varejista, cujos grandes inimigos são os impostos brutais que pesam sobre as transações e os fretes, astronômicos nos transportes, aliados, sem dúvida, à falta de estímulo à produção e ao precário estado das nossas rodovias e ferrovias.

Congresso dos Jornalistas

Importante Marco nas Lutas Pelas Liberdades Democráticas e a Emancipação Nacional

Eleita a nova diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas * Moção contra as Armas Atômicas e Declaração de Princípios * Liberdade de Imprensa, unificação da classe e outras questões

Rio — Setembro (Correspondência) — Cerca de seiscentos jornalistas, representando os órgãos redacionais dos órgãos de imprensa de todo o país, estiveram reunidos em Congresso Nacional, de 7 a 14 do mês corrente na capital da República, conforme foi amplamente noticiado.

O VII Congresso dos Jornalistas, que, em homenagem ao 50º aniversário da ARL, se realizou sob os auspícios, foi uma demonstração das mais importantes da firme disposição da imprensa e das reivindicações econômicas e sociais do Brasil. Foi ainda o conclave a reafirmação vigorosa do espírito unitário, organizado e nacionalista dos jornalistas brasileiros.

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA E A EMANCIPAÇÃO DO PAÍS

A defesa de nossas riquezas contra os intentos monopolizadores dos trusts, a luta pela emancipação econômica do Brasil e em defesa das liberdades democráticas, particularmente a liberdade de imprensa, foram motivos abordados notadamente pelas resoluções. Foram formuladas as seguintes recomendações:

1. Considerando as graves danos para a humanidade resultantes das pesquisas egóticas experimentais de armas nucleares, segundo as manifestações de entidades científicas de vários países;

FORTELECIDA A ORGANIZAÇÃO

O fortalecimento da organização sindical dos jornalistas brasileiros ficou evidenciado no decorrer dos trabalhos. O fato da Federação Nacional dos Jornalistas, estar agora composta de 13 sindicatos de jornalistas profissionais, abrangendo-se mais alguns em fase de organização, expressa esta afirmativa.

A NOVA DIRETORIA DA F.N.J.

O pleito para eleição dos novos órgãos dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, que administrará a organização no biênio 57-59, apresentou os seguintes resultados:

DIRETORIA — Presidente — Marcelo Coimbra Tavares; Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (Belo Horizonte); 1º Vice-presidente — Luiz Beltrão de Andrade Lima — Sindicato dos jornalistas Profissionais de Recife; 2º Vice-presidente — Octavio Lapa — Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia; Secretário Geral — Maria da Graça Dutra — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; 1º Secretário — João Adolfo da Costa Pinto; Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Tesoureiro — José Custódio Barreto Filho — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Procurador — Carlos Alberto Costa Pinto — Sindicato dos Jornalistas Pro-

fissionais do Rio de Janeiro — **SUPLENTE** — Raul Francisco Rvff, Nello Coelho Gervason, Málio da Rocha, Aldo Magalhães, Martinho Callado Júnior, J.R. Freitas Neto, e Alberto Vita, respectivamente dos Sindicatos de Jornalistas de Porto Alegre, Juiz de Fora, Pará, Santa Catarina, Paraná e Bahia; **CONSELHO FISCAL** — M. Sílvia Fonseca, Tito Felury e Miguel Prazeres, respectivamente dos Sindicatos de Jornalistas do Estado do Rio, São Paulo e Rio de Janeiro; **SUPLENTE** — Aníbal Pádua Campos, Cláudio Tavares e Abran Natam Jagle, respectivamente dos Sindicatos de Jornalistas do Ceará, Recife e São Paulo.

CESSAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

Entre as inúmeras resoluções aprovadas unanimemente pelo Congresso figura a moção apresentada pelos jornalistas J.B. Silveira Peixoto, de São Paulo, Pedro Motta Lima, de ABL, Willy Aurelli, da APL, Francisco de Paula Job, do R.G. do Sul, Joaquim Eugênio de Lima Netto, de S. Paulo, Cícero Manoel Barbosa, da Bahia e Mário Jorge Costa Lapa, do Amazonas, que transcrevemos a seguir:

"Considerando as graves danos para a humanidade resultantes das pesquisas egóticas experimentais de armas nucleares, segundo as manifestações de entidades científicas de vários países;

Propomos que o VII Congresso Nacional de Jornalistas apóie o apelo, dirigido às potências que realizam tais experiências por Sua Santidade o Papa Pio XII, pelo Congresso Mundial das Igrejas, pelo Conselho Mundial da Paz, recentemente reunido em Ceilão, pelo Congresso, que se reúne anualmente em Hiroshima, cidade mártir japonesa, contra as armas atômicas no sentido de que sejam imediatamente suspensas as explosões atômicas enquanto se processam os entendimentos e acordos, dentro do espírito da Organização das Nações Unidas, que os povos aguardam como passos necessários para a solução pacífica das pendências internacionais, o desarmamento material e espiritual das nações, visando a uma paz duradoura num mundo de liberdade e justiça".

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Em sua última sessão plenária, o Congresso aprovou ainda por unanimidade, a seguinte declaração de Princípios:

Os jornalistas brasileiros, reunidos no seu VII Congresso Nacional, tendo presente os exemplos dos seus maiores que ajudaram a construir um Brasil independente, democrático e progressista.

PROCLAMAM a vontade de atuarem profissionalmente visando aos supremos interesses da Pátria e da humanidade, trabalhando para que o Brasil conquiste a sua emancipação econômica, eleve o nível de vida dos seus habitantes e contribua para a solução pacífica dos problemas mundiais; é seu desejo estreitar os laços de amizade e cooperação entre todos os jornalistas do mundo favorecendo a conquista da unidade internacional dos homens de imprensa.

Reafirmam a decisão de lutar em defesa da liberdade de imprensa, do livre acesso de fontes de informação, como essenciais à prática de um jornalismo honesto e construtivo, que preze a verdade, pratique a justiça e acate os legítimos direitos da nacionalidade.

Renovam a disposição de lutar por melhores condições de vida, para si e para os brasileiros em geral, certo, de que

a justiça social é imperativo de nosso tempo, a ser conquistado com a ajuda dos homens conscientes dos seus deveres perante a coletividade.

Assim unidos e dispostos a trabalhar, os jornalistas do Brasil renovam sua admiração pela Associação Brasileira de Imprensa, cujo milênio e existência é título de orgulho para a profissão, pelo seu exemplo de democracia mili-

tante, de amor à liberdade e de dedicação ao Brasil." **REIVINDICAÇÕES DA CLASSE**

O levantamento dos direitos e reivindicações profissionais da classe, foi um dos aspectos mais importantes do Congresso. Foram numerosas as questões apresentadas sobre tais problemas, destacando-se entre outras as referentes à aposentadoria dos jornalistas com salário integral aos 30 anos de serviço, à unificação de todos os trabalhadores das empresas de divulgação em um só sindicato de classe, ao trabalho

da mulher nos sindicatos de jornalistas e o papel dos departamentos femininos, à organização específica dos revisores nos sindicatos, etc.

O VII Congresso Nacional dos Jornalistas, encerrado, em sessão solene realizada no dia 14, ocasião em que houve a Ceia de Confraternização, no restaurante da Casa do Jornalista, representa um passo importante no fortalecimento da unidade dos homens de imprensa e uma contribuição positiva para a luta do povo brasileiro pelas liberdades democráticas e pela emancipação nacional.

Pelo Fortalecimento do Partido Comunista

OS DOCUMENTOS da recente reunião do Comitê Central do P.C.B. estão sendo estudados e discutidos pelos comunistas brasileiros, tendo despertado enorme interesse em todos os círculos progressistas e democráticos do país.

COMO um partido marxista-leninista, responsável ante a classe operária e o povo, o Partido Comunista não temo falar de suas dificuldades, nem fazer autocrítica de seus erros, buscando sempre corrigi-los e superá-los. Ao contrário dos partidos burgueses, o Partido Comunista não soluçona suas contradições internas por meio de conchavos de bastidores. Seus problemas são expostos ao julgamento da massa e resolvidos à base de princípios, subordinados qualquer outra consideração ao objetivo supremo de servir aos interesses da classe operária e do povo.

CONSTATOU o Comitê Central em sua reunião a existência e o agravamento de uma séria contradição entre a direção e a base do Partido. Essa contradição resulta, entre outros fatores, do fato de não ter sido conduzida de modo justo a luta de opiniões no seio do Partido, da ausência de atos concretos da direção que demonstrem o desejo de corrigir os erros do passado, da sua omissão em face dos problemas políticos e práticos.

O DEBATE que se travou nas fileiras do Partido teve aspectos altamente positivos. Levou à aplicação mais efetiva do princípio da democracia interna, deu início a um clima favorável ao emprego amplo e livre da crítica, possibilitou a análise dos erros dogmáticos, sectários e mandonistas que entravavam o desenvolvimento do Partido. Ao lado de opiniões justas e construtivas surgiram também tendências revisionistas e liquidacionistas, manifestações da ideologia burguesa nas fileiras partidárias. Alguns membros do Partido, tendo abandonado as posições de classe do proletariado, resvalaram para atitudes de caráter abertamente fracionista. O combate ao grupo antipartidário de Agildo Barata exigia, portanto, medidas da direção em defesa da unidade do Partido e dos princípios marxistas-leninistas.

NA CONDUÇÃO do debate e da luta interna, porém, a direção do Partido, sobretudo o Presidium do Comitê Central, continuou a cometer graves erros que levaram o Partido a uma situação difícil. Não foi capaz de orientar os debates no sentido de encontrar justas soluções para os problemas em discussão. Omittiu-se do debate

pela imprensa. Em alguns casos, ao invés de trazer à luz de opiniões, no terreno ideológico, recorreu a medidas puramente administrativas e a métodos coercitivos que facilitaram o trabalho dos elementos fracionistas. A direção não soube empunhar com a necessária decisão a bandeira da correção dos erros já revelados e reconhecidos, mantendo-se apegada às velhas posições sectárias e dogmáticas, que vem ocasionando graves prejuízos ao Partido.

A LUTA inconciliável contra as tendências revisionistas e uma tarefa atual e inadiável dos comunistas. Mas não é apegando-se a concepções dogmáticas e sectárias que se pode enfrentar o revisionismo e derrotá-lo. Defendendo os princípios do marxismo-leninismo e norteados pelos objetivos revolucionários do Partido, os comunistas devem simultaneamente abrir a mente às novas realidades, reconhecer o que há de novo na situação, aprofundar a análise dos erros e defeitos que se haviam cristalizado numa linha sectária, dogmática e mandonista, num corpo de concepções e métodos alheios ao marxismo-leninismo. O Comitê Central chamou os comunistas a lutarem contra as manifestações concretas de revisionismo e, ao mesmo tempo, a empreenderem sua reeducação ideológica, orientada fundamentalmente no sentido da luta contra as tendências sectárias e dogmáticas que penetraram profundamente em todo o Partido.

A MUDANÇA realizada na composição do Presidium foi o primeiro passo nesse caminho. Tornou-se necessário afastar daquele organismo alguns dos seus membros mais comprometidos com as concepções e os métodos do mandonismo. Com a sua composição anterior, o Presidium não foi capaz de realizar uma direção verdadeiramente coletiva, nem de criar um clima de democracia interna combinada ao centralismo. A recomposição do Presidium deve transformá-lo no órgão executivo do Comitê Central, inteiramente subordinado às decisões e ao controle deste organismo dirigente.

OUTRA medida da maior importância foi a eleição de comissões para elaborar documentos sobre os métodos democráticos no trabalho de direção, a tática do Partido e o

balanço da discussão travada em suas fileiras. O trabalho dessas comissões, bem como o funcionamento imediato da comissão encarregada de elaborar os documentos para o V Congresso do Partido, são novos passos no caminho da correção das concepções e dos métodos falsos já condenados pelo Partido. Igualmente importante foi a resolução do Comitê Central que expulsou Agildo Barata das fileiras partidárias, chamando todos os

comunistas a se unirem mais estreitamente em defesa da unidade do Partido.

MANIFESTANDO seu decidido apoio às resoluções adotadas pelo Comitê Central, os comunistas brasileiros concentram seus esforços na realização das tarefas políticas do Partido, voltam-se para o trabalho junto às massas, tanto dos êxitos e da força do Partido Comunista.

(Editorial de "Voz Operária" de 14-9-57)

Camara de Vitória

APOIA "ORDEM DO DIA" DE LOTT

Proposição do vereador Agenor Amaro, aprovada pelo Legislativo da Cidade

Na sessão do dia 13 do corrente, por proposição do vereador Agenor Amaro dos Santos, a Câmara Municipal de Vitória aprovou por unanimidade um voto de congratulações ao general Henrique Teixeira Lott — Ministro da Guerra, pela "Ordem do Dia" baixada na passagem do dia da Pátria.

É o seguinte o texto da "Ordem do Dia" baixada pelo titular do Ministério da Guerra, e que mereceu os aplausos do legislativo de nossa capital:

"Há 135 anos, na Colina do Ypiranga, Pedro I cortava os laços que nos uniam à Metrópole Portuguesa. Surgia dali uma pátria livre. O impetuoso Bragança com seu gesto de rebeldia, epilogava as aspirações incoercíveis do povo brasileiro, que já se manifesta a de forma expressiva, na Inconfidência Mineira e no Martírio dos Leques e dos revolucionários de Pernambuco.

A alma nacional, calcada nas lutas pela manutenção do território e amalgamada na fusão das várias raças ansia-se tornar-se livre para dirigir os seus próprios destinos.

Coroaram-se no Ypiranga os ideais dos brasileiros que dilataram as fronteiras da Pátria; que deram o seu precioso sangue para impedir que a terra de Santa Cruz fosse dilacerada pela ambição de outras gentes, que visavam arrebatá-la ao patrimônio lufitano; que lutaram contra os rigores da terra nublada para desbravarem, num consórcio espetacular e feliz, tornando-a habitável e explorável. A independência política do Brasil permitiu que o nosso

país se firmasse no cenário internacional e evoluísse, tornando-se uma grande nação latino-americana.

Não basta porém que um povo seja soberano para que sua ação no mundo tenha a expressão de força de uma individualidade que ombreia com as demais nações, concorrendo decisivamente para o progresso e a paz. Impõe-se que, paralelamente à independência política, tenha a econômica.

135 anos de vida livre asseguram-nos o direito incontestável de orientarmos a nossa economia no sentido da grandeza nacional.

Esta independência estamos conquistando, talvez com os mesmos sacrifícios da conquista da independência política.

Nós que servimos ao Brasil nas fileiras do exército — além do tácito compromisso que firmamos os nossos pais quando nos registramos como cidadãos brasileiros — renovamos na idade da razão, perante o pavilhão nacional, o juramento de nos devotarmos inteiramente ao serviço da Pátria, arcando com todos os sacrifícios, inclusive o da própria vida, não podemos concorrer para o enfraquecimento da nacionalidade, abrindo os nossos flancos a forças que procurem deter o nosso progresso.

Desarte, a nossa maior obrigação, é de colocarmos em segundo plano as divergências de opiniões, ou de julgamento de nossos concidadãos, para considerarmos acima de tudo os interesses da coletividade a que servimos.

Faz-se mister que todos os (Continua na sexta página)

△ firma Tito:

Choca-se Com o Internacionalismo o Conceito de "Comunismo Nacional"

Polonia e Iugoslavia aproveitam as experiências mais positivas da URSS, acrescenta — Declaração comum iugoslavo-polonesa — XX Congresso e o papel da URSS no movimento comunista — Fortalecimento dos laços entre os dois Partidos

BELGRADO, Setembro (FP) — O marechal Tito declarou que a Polónia e a Iugoslávia não aceitam nenhuma forma de

comunismo nacional, já que este é impossível e está em contradição com o conceito de internacionalismo. Adiante, Ti-

to acrescentou que a Iugoslávia e a Polónia têm suas condições particulares, aproveitando, no entanto, as mais

positivas experiências da União Soviética.

O PAPEL DA URSS

A seguir, o presidente Iugoslavo referiu-se ao papel que desempenha a União Soviética no movimento comunista internacional o qual considera o mais importante, pelo seu poder e por sua tradição histórica.

BELGRADO, Setembro (FP) — O marechal Tito e o sr. Vladislav Gernulka, assinaram no dia 10 último, no Palácio Branco, uma declaração comum iugoslavo-polonesa. Assistiram a cerimônia os membros das delegações dos dois países notadamente os senhores Cyrankiewicz, Ochab e Kwapacki, o polonês, e do lado Iugoslavo os vice-presidentes Kardelj, Rankovitch e Tchookovitch o secretário de Estado da Defesa Nacional, Ivan Gochniak e o secretário do Estado do Exterior, Kociha Popovitch. O documento, que não foi lido, abrange 7 páginas dactilografadas e deverá ser publicado por estes dias.

A DECLARAÇÃO

BELGRADO, Setembro (FP) — Na declaração comum polo-

no-Iugoslava assinada nesta capital e que acaba de ser publicada, ficou principalmente estipulado que o governo da Iugoslávia reconhece a fronteira sobre o Oder-Neisse como fronteira polono-alemã definitiva.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

A questão da segurança coletiva na Europa e a questão da Alemanha, diz a declaração, estão estreitamente ligadas à diminuição da tensão internacional. Os dois governos sublinham a importância da unificação da Alemanha para a estabilidade da paz no mundo, para os países europeus e, antes de tudo, para os países vizinhos. Pronunciam-se a favor do estabelecimento de um sistema europeu de segurança, garantindo indispensável da paz na Europa.

A declaração diz igualmente que os dois governos concordam que a ameaça à paz aumentou no Oriente Próximo, "onde a Síria, que segue uma política independente, está sendo alvo de diversas formas de pressão".

IMPORTANCIA DO XX CONGRESSO

Na mesma declaração, os Partidos Comunistas, polonês e Iugoslavo, fazem votos pelo desenvolvimento de laços bilaterais entre os partidos Comunistas e Operários. O futuro da luta pela paz, diz a declaração,

exige o robustecimento dos laços e da colaboração entre os dois partidos.

Os dois partidos também constataram a importância do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética na história do movimento internacional operário.

Na Questão Húngara

Votaram Contra a Resolução da ONU os Países Que Formam a Maioria da População do Mundo

— Declara a emissora de Budapeste

BUDAPESTE, Setembro (FP) — A resolução da Assembleia Extraordinária das Nações Unidas na pretensa questão húngara não altera, em nada, a situação do povo húngaro, que prossegue na edificação do socialismo", declarou.

Na China

Ciência Para o Povo

PEQUIM, Setembro (Agência Hsinhua) — A Associação para a Divulgação dos Conhecimentos Técnicos e Científicos na China possui atualmente 210.000 membros, ou seja, três e meia vezes mais em relação ao ano passado, informou o sr. Liang Hsi, presidente da associação, na passagem do seu 7º aniversário.

As seções locais da associação, em todo o país, conseguiram, no ano passado, mais de 280.000 livros sobre ciência para operários e camponeses, bem como a realização de exposições, projeções de filmes educativos, etc. As publicações de folhetos sobre ciência, atingiram, nestes últimos anos, 15 milhões de exemplares. Atualmente circulam 4 jornais sobre ciência para o povo.

Liang Hsi disse, ainda, que a Associação tem evidenciado grandes esforços a fim de popularizar a cultura técnica, seguindo o desenvolvimento da cooperação agrícola.

num primeiro comentário, a emissora de Budapeste, que acrescentou:

"A Organização das Nações Unidas, em compensação, encontra-se em consequência dessa manobra, numa situação assaz lamentável. A mesma está se tornando ridícula, ao condenar a União Soviética, que impediu a Hungria de se tornar uma segunda Coreia, bem como a devastação de uma guerra na Europa. Os partidários da paz não vêem, com bons olhos, a ONU representar tal papel, numa questão que é definitiva: a da guerra ou da paz".

"Pode-se afirmar" — prosseguiu a emissora de Budapeste — "que o voto nessa questão, bem como na discussão que a precedeu, não reflete, em nada o prestígio dessa organização internacional".

Terminando a emissora de Budapeste afirmou: "Os países que votaram contra essa resolução, ou que se abstiveram, formam a maioria da população mundial, já que compreendem os 200 milhões de habitantes da URSS, os 400 milhões da Índia os 80 milhões da Indonésia, sem se falar dos 600 milhões da China Popular, a qual, para grande vergonha da ONU, ainda não é membro da organização internacional".

BUDAPESTE, Setembro (Especial) — Os operários da fábrica de automóveis Csepe, de Budapeste, escreveram uma carta ao jornal "L'Humanité", protestando contra a discussão da questão húngara na ONU.

"Em nome de todos os trabalhadores húngaros, os operários da Fábrica Csepe protestam, com indignação, contra esta violação do Direito Internacional e dos princípios da Carta da ONU. A discussão da questão húngara nas Nações Unidas é uma intervenção nos nossos problemas internos..."

"Estamos inteiramente de acordo com o governo da Hungria e sustentamos os seus atos. A mais evidente prova do nosso apoio ao governo é que os planos de produção a nós confiados têm sido executados com a máxima precisão", escreveram os trabalhadores.

Aos E. Unidos ou a Dulles:

"JAMAIS NOS RENDEREMOS E JAMAIS NOS SUBMETEREMOS"

Declara a imprensa egípcia sobre os acontecimentos no Oriente Médio — Arabia Saudita à disposição da Síria, em caso de agressão

CAIRO, Setembro (FP) — "A América abandonou repentinamente a sua política de força e de ameaça militar contra a Síria". — assim afirmam os jornais egípcios citados pela Rádio do Cairo em sua revista de imprensa. Mas os jornais que comentam as recentes declarações do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles declaram que se trata simplesmente de uma mudança de tom. "Al Camhurria" declara notadamente "A linguagem do sr. Dulles, antiga ou nova, em coisa alguma modifica os objetivos dos Estados Unidos. Mas ninguém teme as ameaças do secretário de Estado e ninguém se engana com o seu tom modificado. Não esqueçamos ter o sr. Dulles declarado que os interesses dos Estados Unidos eram mais importantes do que a amizade dos povos. Não esqueçamos o que arrasta o mundo para a guerra pela simples loucura imperialista. Estejamos, portanto, pois, para combater todos os meios de guerra utilizados pelos Estados Unidos da guerra fria à guerra de nervos, da sedução às ameaças. Jamais nos renderemos, e jamais nos submeteremos aos Estados Unidos ou ao sr. Dulles. A luta é longa e árdua. E' preciso que sempre estejamos em guarda!".

CAIRO, Setembro (FP) — "A

os seus recursos à disposição desse país ou de qualquer outra nação árabe vítima de uma agressão, em virtude tanto do

Pacto de Segurança Mutua da Liga Árabe, como do Tratado de Defesa Mútua concluído entre a Arábia Saudita, a Síria e

o Egito", declarou o xerife Ibrahim el Souavil, embaixador da Arábia Saudita em Bagdá, no dia 12 do corrente.

Advertidos os Estados Unidos

Todos os Países Arabes Estarão ao Lado da Síria em Caso de Agressão

— Mensagem pessoal de Chamoun, do Líbano, a Eisenhower — Solidariedade reiterada dos países arabes ao governo sirio

Beirute, Setembro (FP) — O sr. Charles Kallik, ministro libanês dos Negócios Estrangeiros, deixou esta capital no dia doze último, com destino a Nova York, sendo portador de uma mensagem pessoal do presidente Camille Chamoun ao presidente Eisenhower a respeito da situação no Oriente Médio em geral e da Síria em particular.

manifestado reiteradas vezes, de que este país venha a ser

solidariedade a Síria, no caso de vítima de agressão.

DR ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITORIA

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

Acceptamos ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Adotada na União Soviética

Medida Radical Contra o Culto a Personalidade

MOSCOU, Setembro (FP) — Terão mudados os nomes todas as cidades, conglomerações, ruas, navios, fazendas coletivas, etc., que tenham nomes de personalidades soviéticas vivas, anuncia a Agência Tass.

Esta decisão foi tomada pelo Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, para abolir "uma prática contrária à tradição leninista", acrescenta a Agência.

Já Houve 113 Explosões Atômicas no Mundo

A energia gasta equivale a 6 vezes a produção de carvão dos Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra

BERLIM, Setembro (FP) — O professor Manfred Voa Ardenne, no transcurso de emissão organizada pela Rádio de Berlim-Oriental com o concurso de diversos cientistas atômicos da Alemanha Oriental, declarou que até agora haviam sido realizadas 113 explosões atômicas no mundo. Os Estados Unidos, que começaram as suas experiências em 1945, fizeram explodir 75 bombas e a União Soviética, que entraria

em jogo anos mais tarde, fez explodir 24 bombas. O professor Voa Ardenne avaliou em 50.000 o número de bombas atômicas existentes, no mundo acrescentando: "Se a energia dessas bombas utilizada em finalidades pacíficas, equivaleria a seis vezes a produção de carvão dos Estados Unidos, da União Soviética e da Grã-Bretanha no transcurso do ano de 1954".

TODO APOIO DA

ARABIA SAUDITA

BAGDA, Setembro (FP) — "No caso de agressão à Síria, a Arábia Saudita porá todos

UNANIMIDADE DE APOIO

Ao mesmo tempo, telegramas da France Press, assinaram que a maioria dos países árabes, além do Líbano, entre eles a Jordânia, Egito e Iraque, têm

Balbúrdia Fiscal

Tributo Sobre Café

PRIMEIRA OPERAÇÃO:

Mercadoria procedente da "Zona Contestada"	Cr\$ 123,00
Mercadoria procedente de outras zonas	199,00
Impetencia	76,00

Cr\$

"O imposto sobre vendas e consignações das operações realizadas no Estado, será uniforme sem distinção de PROCEDENCIA, destino ou espécie das mercadorias..." (Art. 1º da Lei 155-Código Tributário do Estado).

"O imposto sobre vendas e consignações será uniforme, sem distinção de PROCEDENCIA ou distinção" (Art. 19, 2º da Constituição Federal).

-x-

Não há necessidade de outros argumentos para demonstrar a verdadeira balbúrdia em que se encontra a Secretaria da Fazenda. O próprio Secretário, dr. Kleber Guimarães, da tribuna da Assembleia Legislativa confessa que o Governo está infringindo o Código Tributário e a própria Constituição, ao cobrar impostos diferentes para a mesma mercadoria de procedência diversa. Essa verdadeira monstruosidade da margem aos contribuintes prejudicados de baterem às portas da justiça para forçar o Estado a cobrar os tributos com a equidade imposta por lei e pela Carta Magna. É um direito líquido e certo. E se isso suceder, a renda do Estado será reduzida de mais uns cem milhões de cruzeiros.

Enquanto isso, enquanto reina a anarquia fiscal, o Governador e o Secretário viajam para o Rio, onde estão mendigando mais um empréstimo de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS.

GOLPE CONTRA OS MUNICIPIOS

JK corta em 50 por cento a cota do imposto de renda destinada aos municípios — Veemente protesto do prefeito Gil Veloso

O presidente JK, assessorado pelo seu ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, deliberou cortar em 50 por cento a cota do imposto de renda destinada aos municípios, o que é um ato profundamente lesivo aos interesses das comunidades brasileiras.

A propósito, o sr. Antonio Gil Veloso, prefeito de Vila Velha, endereçou telegramas de protesto aos seus colegas dos demais municípios do Espírito Santo, bem como aos jornais capixabas.

O telegrama do sr. Antonio Gil Veloso está assim redigido: Como sinal de protesto veemente ante a intempestiva e ilegal decisão de JK e Alkmin, lesiva aos municípios do Brasil, telegrafamos a todos os prefeitos do Estado do Espírito Santo, nestes termos: "Conclamamos prezado colega a protestar veementemente junto ao Tribunal de Contas da União, imprensa, Câmara e Senado Federais e ao Judiciário contra a decisão ilegal, intempestiva e extemporânea do presidente da República e seu alegado Ministro da Fazenda, cortando 50 por cento da cota do imposto de renda devida aos municípios do Brasil tão esquecida essa revoltante impostura, a nação brasileira conven-

cer-se-á de que infelizmente estamos de fato entregues a um grupo de aventureiros irresponsáveis. Antonio Gil Veloso, prefeito municipal do Espírito Santo (Vila Velha), Estado do Espírito Santo. Contamos com o apoio do seu jornal aos legítimos interesses dos municípios do Brasil tão esquecidos e abandonados, além de brutalmente prejudicados na discriminação de rendas da Constituição. Saudações. Antonio Gil Veloso, prefeito municipal do Espírito Santo (Vila Velha), Estado do Espírito Santo".

Esta é a íntegra do telegrama. Sobre o fato, parece, pesam dúvidas. Segundo notícias do Rio, publicadas pela imprensa de Vitória, na quarta

feira última, o governo não cogitaria de tal medida, estando decidido a pagar aos municípios em cem por cento a cota que lhes é atribuída do imposto de renda, conforme preceito legal.

Contudo, a ser verdadeira, é justa a indignação que a mesma provocou no sr. Gil Veloso e outros prefeitos.

Mas os erros, desacertos e mesmo crimes do governo jamais serão corrigidos com a sua substituição por um outro governo pior, ferindo a soberania do voto popular e os princípios básicos do regime democrático, como queriam Carlos Lacerda, Carlos Luz, gal. Juarez, brigadeiro Gomes e outros mais, em 1955, e como querem ainda hoje certos elementos do "staff" do Clube da Lanterna. O caminho de Pena Boto, o furibundo cruzado do anti-comunismo, não é o mais justo e nem viável.

O caminho justo é o da luta nacionalista pela emancipação nacional e o da frente única democrática e patriótica em que estejam unidas todas as

classes e camadas sociais progressistas e anti-imperialistas, e o da unidade que vai do operário ao capitalista brasileiro, incluindo as grandes massas de lavradores, como muito bem o proclama o deputado Seixas Dória, deputado federal pela U.D.N. de Sergipe, por sinal do mesmo partido de Carlos Lacerda e do sr. Gil Veloso.

O caminho que levou à tragédia de Alagóas, onde um grupo de políticos divorciados do povo, sob a orientação de homens como Juracy Magalhães membro de prua da "entourage" de Carlos Lacerda, pôs abaixo um governo pelo fato de ter sido o sr. Muniz Falcão eleito pelo povo, contra a vontade das grandes latifundiárias da terra de Floriano.

O dedo que indica a rota de Carlos Lacerda é americano e leva à colonização do Brasil pelos trustes imperialistas.

Franca e honestamente, acreditamos nos sentimentos patrióticos do prefeito Gil Veloso, mas não podemos aceitar os seus pontos de vista.

CARATOIRA TEM PROBLEMAS

Ainda sem calçamento o bairro — Urge a construção de um abrigo — Sempre a Central Brasileira

Por JOEL MEIRA

Entre os bairros de Vitória, Caratoira é um dos que mais sofre.

O desejo dos nossos administradores impediu até aqui, que Caratoira fosse olhada com o carinho que merece, que os seus problemas fossem solucionados.

Localidade exclusivamente proletária, Caratoira é bastante habitada. Atora as sessenta casas situadas na parte alta em sua maioria pertencentes a pessoas de condições financeiras regular, novecentas e setenta casas, aproximadamente, acham-se situadas na parte baixa, onde reside a chamada "classe pobre".

Inevavelmente, o bairro tem crescido. O surto de desenvolvimento não tem sido acompanhado, no entanto, pelos poderes públicos. Falta muita casa em Caratoira.

CALÇAMENTO

Muito embora seja um dos bairros mais antigos da cidade Caratoira não possui calçamento, benefício que bairros mais novos já receberam.

Eas consequência, o que se vê é poeira em abundância, no verão, e lama em profusão durante as chuvas. Quando vêm as últimas, o drama é realmente doloroso. A baixada fica completamente inundada formando-se lagoas e o trânsito fica interrompido. Isto levou, segundo se comenta, a que o proprietário da empresa de ônibus que serve ao bairro ameaçasse a retirada dos veículos.

Acrece a estas circunstâncias a de ter sido ampliado o Cemitério de Santo Antonio, na parte que dá para o lado do Morro da Favela.

Desta maneira, ao invés de diminuir o Morro pela parte baixa, os ferreiros são agora conduzidos ladeira acima, em meio aos maiores sacrifícios,

particularmente quando chove.

MERCADO

Um outro problema bastante sentido pelos moradores do bairro é a falta de um mercado. Como é sabido, o mais próximo localiza-se em Vila Rubim, que dista do bairro mais de um quilômetro.

ABRIGO

Não é de hoje que os moradores de Caratoira pedem a construção de um abrigo na parte baixa do morro apelos ao Prefeito e ao legislativo da cidade têm sido feitos aos montões

mas até agora nenhuma providência foi tomada.

Espera-se sempre condução em Caratoira, sob sol causticante ou impertinente chuva.

AGUA

A rede de água do bairro e das mais antigas. Diariamente os funcionários da prefeitura são chamados a fazer reparos na rede, mas os canos estão sempre esguichando água. Recomendado um buraco, estoura outro noutro local o que faz com que o preço líquido seja sempre faltando.

ENERGIA

Aqui o problema não é só de Caratoira. Mas, como os demais bairros da capital Caratoira amarga a falta de energia elétrica. Não existe dia em que a energia não seja desligada. No horário compreendido entre as 17 e 20 horas o bairro vive às escuras. A inscrupulosa Central Brasileira (que de brasileira só tem o nome, porquanto é americana) não dá importância as necessidades do povo. Grita a imprensa falada e escrita, grita o povo, mas os insolentes gringos da Central "não dão bolas".

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me} PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lot) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 - SÉCULO XXI

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

—x—

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

UM BASTA

O povo, porém, cansado de aturar os abusos da empresa americana, começa a se erguer num grande movimento que

visa jogar por terra o domínio da empresa estrangeira o que acontecerá tarde.

Em síntese, aí estão os problemas que mais afligem o bairro de Caratoira.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Lotes à venda na Glória

Dr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1.º de Março n.º 31

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 —

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

CRUEL PARTIDA

De Luthy

Agora que estou só não mais preciso, conter o pranto, quando te ausentas; lembro-me bem do meu pobre sorriso, ao ver que ao longe o lenço me acenaste!

Com que ternura nós nos despedimos, unidas as nossas mãos, assim ficamos... E, quando veio a hora repetimos, o que mil vezes, antes, nós juramos.

E o meu anseio, quando a noite desce? Cont'ita, peço a Deus em orações, que o nosso amor, suave, como a p-eço, exista sempre em nossos corações.

Quando ele, então, voltar hei de dizer, da minha vida que foi tão vasia, e da saudade que me fez sofrer a dor cruel, que mata, que crucia...

Não partas nunca mais, por caridade! Tão longe assim de ti, como viver? As vezes penso: um dia esta saudade, é bem capaz de a mim deixar morrer!

Luquêta

As caçoadas devem ser discretas, inofensivas. Se, por acaso, qualquer pessoa se sentir ofendida com uma dessas brincadeiras, deve-se pedir-lhe desculpas, explicando-lhe que não houve, nisto, um propósito deliberado. Para evitar, no entanto, tal coisa, só convém fazê-las com pessoas que se tem a certeza de que não as levarão a mal.

Elegancia

Não pinte os olhos durante o dia. Evite mesmo o pequeno tacho de lapis nos cantos. Faça o que puder para não compor suas sobrancelhas intrinsecamente com o lapis. Este serve para corrigir a forma, encobrir pontos vagos, arredondar a parte mais baixa, mas nunca deverá ser usado para traçar as sobrancelhas completamente. Sobrancelhas desenhadas são grosseiras e grotescas, dando ao rosto um ar parado, pesado e grave.

Para o seu cader-ninho

Bolo de cerveja — 300 grs. de farinha de trigo, 300 grs. de açúcar, 3 colheres cheias de manteiga, 1 xícara de cerveja, bata as claras em neve e, sempre batendo junto as gemas, o açúcar e a manteiga. Depois de bem batido, acrescente a farinha de trigo, misture, junte a cerveja, bata depressa, despeje em forma untada e leve a assar no forno.

Maravilhas — Faça a massa com 250 grs. de farinha de trigo, 75 grs. de manteiga, 2 ovos, 15 grs. de açúcar e uma pitada de sal. Deixe-a descansar cerca de meia hora e, depois, abra-a com o rolo na espessura de meio centímetro. Utilizando um cortador apropriado, recorte-a de diversas formas: corações, trevos, etc. Frite essas bolachinhas em banha bem quente, tire-se, deixe que escurram bastante e pode servi-las polvilhadas com açúcar.

Conselho de Beleza

(Para peles gordurosas) — Um pepino grande ou dois menores para um litro de álcool. Corte o pepino maduro ao meio, no sentido do comprimento. Retire toda a polpa, sem misturar a casca.

Encha uma garrafa com a polpa e as sementes e despeje os quartos de litro de álcool a 90°. Abolhe cuidadosamente a garrafa e deixe-a exposta ao sol durante três a quatro semanas. O líquido viscoso será chido pelo óleo contido nas sementes.

Filtre essa mistura e coloque-a em seus vidros de penteadela. Essa loção usada diariamente constitui não só uma excelente loção para limpeza da pele, como tornará a mesma macia e assestada. E, além do mais é barata.

Pensamento

No amor, um silêncio vale mais que uma fala.

Boas Maneiras

A jovem que se mostra muito ansiosa por se inteirar da situação econômica de seu namorado, dá margem a que se suspeite dessa atitude, considerando-a apenas um interesse completamente alheio ao afeto que possa experimentar por ele.

Trova

Cada dia tem aurora, Sol de inverno ou sol de agosto. Só na alma de quem chora E' sempre, sempre, sol-posto.

Não é Difícil... ser Bela

As máscaras adstringentes são usadas para combater a fadiga e constituem uma ajuda contra as rugas.

Você poderá fazê-las mesmo em casa, usando quer a clara quer a gema do ovo. Hoje daremos a receita da máscara de clara:

Conselhos Úteis

Em qualquer caso com carne de qualquer espécie, provocar o vomito, dando água morna a vítima e chamando o médico a seguir. Não seguindo o vomito com água morna, fazer a seguinte mistura: Em uma xícara com água morna misturar meia colher (chá) de sal, com meia colher (chá) de mostarda em pó. O efeito é imediato.

Nunca se deve dar de beber a uma pessoa inconsciente; pode-se-a matar-lhe por asfixia! A língua é protegida por uma valvula, a epiglote, que se fecha automaticamente cada vez que a gente engole, ora, num estado de inconsciência, a epiglote pode recusar-se a funcionar, e daí a asfixia, pela entrada de liquido nas vias respiratórias.

O cetro da natureza de todo sobre as mãos tira-se com casca de laranja.

Não se devem lavar os vidros das janelas, quando estes se são expostos ao sol.

Para limpar vidros e espelhos esfregue um pedaço de jornal embebido em álcool, enxugue com papel de seda que não deixará vestígios.

Voce sabia que...

A cobra pode enxergar quando esta dormindo? Os seus olhos sem palpebras distinguem perfeitamente qualquer objeto que se mova.

O Mar é infinitamente mais produtivo que a terra? Um hectare de extensão de mar dedicado à pesca, dá em uma semana mais alimento, do que igual extensão de terra dá em um ano.

entre Madagascar e a Índia há mais de dezasseis mil ilhas, das quais apenas seicentas se tem conhecimento que são habitadas?

SE VOCE E MAE

ATENTE PARA ESTES CONSELHOS

Muitas mães, na preocupação de verem seus bebês engordarem dão-lhes alimento em demasia. Outras, infelizmente, não são muito rigorosas no horário da alimentação e há ainda aquelas que resistem à administração de frutas e legumes ou as que os administram demasiadamente cedo.

A orientação de um pediatra é indispensável no regime do bebê, sem o que, muitos distúrbios poderão ocorrer. Citemos aqui, alguns erros alimentares frequentes, que deverão ser evitados:

1) **Leite em Demasia** — Consequências: obstipação ou diarreia e anemia

2) **Muita farinha, biscoito, pão mole e açúcar** — Consequências: diarreia e anemia. Gordura mole e balota, que não inspira confiança.

3) **Refeições muito frequentes e não muito regulares**; — trazem como consequência mau costume, dificuldades na educação e desenvolvimento hipernutrição e nervosismo

4) **Administração tardia de suco de frutas e legumes** — atrasam o desenvolvimento de ferro e vitaminas, o que provoca escorbuto e anemia.

5) **Administração precoce de suco de frutas e legumes** — provoca diarreia Assim como a ingestão de legumes impróprios ou de difícil digestão.

6) **Gordura (manteiga) em demasia** — Consequências: diarreia, vômitos, irritações da pele.

Radio e Musica

WANDA E PATO PRETO

NA LIDERANÇA

A penultima apuração do concurso para rei e rainha do Rádio de 57, apresentou os seguintes resultados: **Para Rainha** — 1º lugar — Wanda Sandra, 75.580 votos; 2º — Lara Lex com 22.545; 3º — Zila Fonseca com 19.520; 4º — Ademilza Fonseca, 19.125 votos; 5º — Aracy Costa, 16.500 votos; 6º — July Joy, 10.000 votos; 7º — Carmelita Perêda, 9.975 votos; 8º — Mirian de Souza, 7.305 votos e em 9º — Célia Mara com 3.595; **PARA REI**: 1º — Pato Preto, 75.930; 2º — Rinaldo Calheiros, 26.520; 3º — Nelson Medeiros, 17.050; 4º — Gaúcho Alegre, 15.490; 5º — Pereira da Silva, 11.820; 6º — Francisco Carlos, 10.000 seguindo os menos votados.

Estava marcada para ontem, na sede da ABR, uma nova apuração do concurso.

MARAVILHA DE

CAVAQUINHO

O popular instrumentista Waldir Azevedo vem de gravar um belíssimo long-play de 12 porções, reunindo 19 músicas todas em ritmo dançante que por certo será de total agrado ao publico brasileiro. Ve-anecendo: **Acordão, Ai Que Saudade da Amélia, Atire a Primeira Pedra, Luar de Paqueta, Carinhoso, Ciscando, Ternura, Serra da Boa Esperança, Rancho Fundo, Favela, Sentimento Chines, Sozinha, Torna Sorriso e...**

UM SUCESSO PARA VOCE

"TU PRECIO"

Bate o de Pablo Longo, gravação de Bienvendo Granda em disco Secco.

Tu precio
Puede haberlo pagado
Sin tener que entregarte el corazón

Tu ansias
Puede haber saboreado
No sabes que eras
Romance de ocasião
Malvada mi vida

Haz destruido
El amor que te di
Por otro lo has cambiado
Tu precio puede haberlo

Pagado, es demasiado tarde
Muy caro lo has cobrado

Sociais

GRONICA

Felicidades eu te desejo

O céu vai perdendo as nevoas e as tardes começam a ter perfumada, 25 de Setembro está para chegar. Na primavera completas mais uma primavera. Parabéns companheira! Felicidades eu te desejo. Não importa que os anos passem... hoje e a tua primavera. Amanha a primavera será de todo o povo. Então, não existirá fome e a felicidade constituirá império no mundo.

25 de Setembro. Que a página nova a ser aberta no livro de sua vida seja mais feliz que a que está prestes a fechar, que "vinte e cinco", seja belo como a aurora e que o novo ano seja tão suave como é doce a saudade das coisas boas a que amamos.

Tudo isto são os sinceros anseios do seu...

Gessy

SETEMBRO

Dia 13 — Sra. Maria da Penha Corradine

Dia 16 — O jovem Edison Maia (Zinho), filho do Sr. Clelio Maia e dona Herondina Maia, residente no Itaipemirim, em Jucutuquara.

— Olga Benário Patrício, filha do Sr. Maximino Patrício e d. Maria da Conceição Patrício. Olga, reside na cidade de Cachoeiro do Itapemirim.

Dia 18 — O jovem Luiz Carlos Damascio, estudante de medicina, casado com a filha do nosso jornal, residente em Garçica. O aniversariante é filho do Sr. Clementino Damascio Santiago-sra. Judith Damascio Damascio, nossos prezados colaboradores.

Dia 19 — O jovem Luiz Carlos de Barros, filho do Sr. Jaime de Barros nosso assíduo leitor e grande amigo residente em Garçica.

— A preadada srta. Marlene Silva, filha do Sr. João Silva e dona Maria Silva. A aniversariante reside em Cachoeiro do Itapemirim, na Fazenda Santa Clara.

Dia 20 — O jovem Francisco Soares (Francisquinho), filho da sra. Dilma Soares, nossa estimada amiga.

— Olga de Barro, filha de lita do Sr. Jaime de Barros.

— Dia 21 — Sra. Antonina Bandeira, esposa do Sr. Ama-deu Bandeira.

— Nesta mesma data, a sra. Maria Augusta Fonseca, esposa do nosso prezado colaborador Hermogenes Lima Fonseca.

— Antonio Trigueiro Resende.

Dia 23 — A gentil senhora Arlete Catarina de Oliveira, filha do Sr. Chavino M. de Oliveira, residente em Garçica.

Dia 25 — O jovem Sebastião Gabriel Salles, nosso leitor, assíduo, residente no D. Felicitat.

— O jovem Luiz Carlos Damascio Fonseca, filho do Sr. Lourival Fonseca e sra. Maria Damascio Fonseca, residente no Fradinhos — Jucutuquara.

— E finalmente, a sra. Edinoy Tristão da Silva, esposa do jornalista Antonio Germano da Silva — posso colega de educação.

A aniversariante reside em Chacara do Ataíde.

Ao registrar as efemérides, "Folha Capixaba" formula aos aniversariantes de ontem, hoje e amanhã, os seus votos sinceros de felicidades e longa existência.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumnio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Clamor das mães nipônicas

CONTRA AS ARMAS ATOMICAS

As mães japonesas dirigiram um patético apelo às mães inglesas em março, pp., dizendo-lhes que "o medo as experiências que até em sonhos persegue os meninos japoneses, inquina profundamente suas mães", e mais adiante:

"Ao terminar a guerra, nós as mães japonesas decidimos não permitir mais guerras e consolidar a paz com nossos esforços. Não permitiremos que nossos filhos sejam enviados ao front. Esperamos que as mães britânicas compartilhem de nossa determinação, pois sabemos que a destruição e os sofrimentos causados pela guerra também afetaram profundamente as mães britânicas.

Somos o unico país que sofreu os indescritíveis estragos dos bombardeios atômicos".

Todo o povo japonês, homens e mulheres, pais e mães, jovens e velhos, vivem onde viveram, estão unidos e clamam em uníssono: Basta de devastação nucleares; basta de experiências com armas nucleares.

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ

FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

ESPÍRITO SANTO

R
A
D
I
O
A
RCONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 — Defesa

São Torquato

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon
Mascarenhas do Rio de Janeiro.)Leciona acordeon por musica — Teoria —
Interpretação musical
Vende: Acordeons — Musicas para
qualquer instrumento — Métodos, etc.Leciona a domicilio — Atende chamados para tocar em festas
Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

SOLDAGEM — ALTO-LIGA

A única especializada somente em solda, sendo empre-
gado eletrodo de acordo com o metal baseTAMPOES — BLOCOS — ETC.
ROSÁRIO SOUSA
Avenida Graça Aranha N.º 546-A — São Torquato
Vila Velha — Esp Santo

DOQUEIROS DE VITORIA

O Cais Esta Deserto e a Fome
Bate à Porta Dos Nossos Lares

A reportagem de "Folha Capixaba" ouve os trabalhadores da Orla Marítima

Na manhã ensolarada de quinta-feira última nos dirigimos à faixa do cais de Vitória. Informados de que a situação dos trabalhadores das docas e estiva é das mais graves, queríamos ouvir dos próprios trabalhadores o que realmente se passa, o que felizmente conseguimos.

A CHEGADA DA
REPORTAGEM

A nossa chegada deparamos com um velho amigo do jornal, o conhecido doqueiro Agostinho. Após um abraço cordial e os costumes cumprimentos, trocamos algumas palavras com Agostinho e lhe explicamos o propósito de nossa visita.

Imediatamente ele se colocou a nossa inteira disposição e se pôs a apresentar-nos aos seus colegas de trabalho informando-os ao mesmo tempo de nossa pretensão.

CARESTIA DE VIDA

O primeiro trabalhador a falar a nossa reportagem foi o sr. Waldemar Andrade, que incisivo em suas declarações, abordou o problema da Care-

stia de Vida, dizendo: "A verdade é que os salários não fazem frente a carestia de vida. Tudo está pela hora da morte. Apenas o nosso trabalho é vendido por qualquer preço, isto mesmo quando existe serviço, pois atualmente passamos a maioria dos dias de braços cruzados. É preciso uma providência para este estado de coisas e isto é o que devemos debater no Congresso Sindical que vem aí" — concluiu.

FALTAM NAVIOS DE
PASSAGEIROS

O sr. João da Cruz, que fazia parte da roda correu em apoio das palavras do seu colega Waldemar. "É isso mesmo, a gente sente tanto a carestia que não tem nem palavras para explicar. É carestia nos armazéns, é carestia nos transportes, em tudo há carestia. Agora o senhor imagine — disse revoltado: Há pouco precisei fazer uma viagem, mas não pude. E sabe por quê? Por falta de navio. Como todo mundo sabe viajar de avião só para ricos. De navio é mais barato, mas é raro o que encontra aqui".

Após fazer uma ligeira pausa, prosseguiu: "Aíás, ultimamente não é só navio de passageiros que não tem encostado. Os navios de transportes são também raros, e o que se vê é falta de serviço".

APOIO AO CONGRESSO
SINDICAL

As nossas costas, doqueiros conversavam animadamente, sentados a amurada da plataforma do armazém. Nos voltamos para o grupo e ouvimos inicialmente o sr. João Profeta Sobrinho que preferiu falar sobre o grande conclave sindical a ser realizado nos dias 26 e 27 de Outubro próximo e com grande entusiasmo: "O Congresso é uma necessidade. Podemos os patrocinadores, que são os Sindicatos contar comigo. No que depender de mim, responderei presente".

AINDA O CUSTO DE VIDA

Logo a seguir entabulamos conversa com o sr. João Leão Nascimento.

Um tanto reservado, o sr. Nascimento, após palestrar amigavelmente com a reportagem e dizer que achava ser a situação atual dos trabalhadores a pior possível e que nada mais tinha a acrescentar, afirmou mesmo assim: "Se o senhor quer saber de uma coisa anote aí: "O trabalho é pouco. Tem faltado, é verdade. Mas podia até existir trabalho que a vida nas condições que está não melhorava. O custo de vida é o mais alto que já viu leva tudo o que se ganha, e ninguém toma providência".

ELOGIOS A "FOLHA
CAPIXABA"

Mas adiante um outro grupo de trabalhadores "batiam"

um movimentado "papo". Caminhamos até lá.

A princípio os trabalhadores pareciam inibidos de prosseguir o bate-papo. Esta aparência ficou logo desfeita quando falamos que eramos de "Folha Capixaba". Pudemos então constatar o prestígio que desfrutava entre os trabalhadores o nosso jornal, nas palavras carinhosas que nos foram dirigidas. A conversa prosseguiu mais animada que antes, e um trabalhador já idoso, brincalhão e afável, que se dizia "acanhado" fez questão de falar em primeiro lugar.

POR QUE CACHAÇA

De início o trabalhador, cujo nome não conseguimos anotar, afirmou: "Estou cansado, como o senhor vê. Já pleiteei auxílio, mas tudo me negam. O jeito é pegar no peso do mesmo quando se encontra. Aqui no cais além de não termos estabilidade falta serviço toda semana e se fica de braços cruzados. E não é agradável ficar de braços cruzados com a barriga vazia. Existe dia que o desespero é tanto

que o recurso que encontramos é "apeçar" para a "amiga" cachaca. E não se diga que cachaca é coisa boa. É apenas mais barata. Também gostamos de cervejas e bebidas finas, mas, cadê dinheiro? Não somos os deputados do Espírito Santo e não ganhamos dezenas de mil cruzeiros mensais".

PRESTES

Outros trabalhadores preferiram ao se referir a situação em que se encontram junto às suas famílias, fazer referências a atuação de Prestes e seu Partido na vanguarda das lutas pelos direitos e reivindicações dos trabalhadores. Resaltaram todos eles não serem comunistas, mas não terem dúvidas de que somente com Prestes e seu Partido em liberdade, poderá o Brasil ser libertado e os problemas dos trabalhadores sofrerão justas soluções.

APOSENTADORIA
INTEGRAL

O sr. Luiz Gonzaga, referiu-se ao problema da aposentadoria concedida pelo IAPETEC. Ganham os aposentados a significância de Cr\$ 1.900,00 (um mil e novecentos cruzeiros).

Acha o sr. Gonzaga que esta é uma das muitas questões que deve ser debatida amplamente no Congresso Sindical, com a participação ativa dos trabalhadores das Docas.

Foi este, o último trabalhador que ouvimos em nossa visita à faixa do Cais. Nos despedimos dos trabalhadores com o compromisso de voltarmos em outra oportunidade, atendendo ao pedido unânime que nos fizeram os trabalhadores.

— CONVITE —

Chegará hoje a esta Capital a convite da Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates do Estado do Espírito Santo O DEPUTADO VICENTE BOTTA, do Legislativo Paulista, e líder dos Alfaiates do Brasil.

A Sociedade por sua DIRETORIA pede o comparecimento de seu corpo social, bem como de simpatizantes, ao seu desembarque no aeroporto de Goiabeiras, às 18,30 horas.

O visitante visitará também a Assembleia Legislativa e o Governador do Estado.

A Diretoria

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ALFAIATES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Realizou-se no dia 15 do corrente a eleição para presidente e vice-presidente respectivamente, tendo sido eleito o sr. Alvin Simões, eleito como vice o sr. Aristóteles Vieira Falcão.

A posse será no dia 21 do corrente na sede do Calçara Club em Santo Antônio, que foi gentilmente cedida por aquela entidade.

Após a sessão solene, teremos um pouco de dança ao som do brioso Jaz de nossa querida Polícia Militar.

A DIRETORIA

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE
ESTÁ POR DETRÁS
DOS ACÓRDOS
DE MINERAIS ATÔ-
MICOS FIRMADOS
ENTRE O BRASIL
E OS ESTADOS
UNIDOS?

Esclareça-se
lendo

"O Brasil
e a
Era
Atômica"

do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERME

Um lan-
çamento
da

Ed. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS
LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO
DE REEMBOLSO POSTAL.

Procure os livros da Editorial
Vitória, na Rua Duque de
Caxias 269 — Vitória Espírito
Santo Atende-se pelo Reembol-
so postal.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR . . .

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— D E —

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elé-
trica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46 - 90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, coróas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Domina as atenções desportivas da ilha o Terneiro Início

Todos os clubes em iguais condições — Interesse particular pela partida entre o Ferroviário e a Vale — Prevê-se um numeroso publico

Transferido para a tarde de amanhã, devido as chuvas que caíram sobre a cidade no ultimo domingo impedindo a sua realização, está marcado para a tarde de amanhã o início dos jogos do campeonato de 1957, com a disputa do torneio inicial.

O certame promovido pela

Federação Desportiva Espiritense promete um desenrolar dos mais interessantes, razão porque é muito grande a expectativa em torno do seu desfecho inicial. Nesta altura todas as atenções desportivas da ilha estão voltadas para o Torneio de amanhã à tarde no "Governador Bley".

O fato de não se poder tirar um prognóstico apertado da maioria das partidas a serem realizadas, esta tornando ainda mais atraente a tarde esportiva de amanhã.

Não há favorito em nenhuma partida e pode-se até mesmo dizer que as perspectivas são as mesmas para qualquer esquadra. Tanto o Vitória quanto o Ferroviário, tanto o Santo Antonio quanto a Vale do Rio Doce e os outros clubes participantes, têm igual chance.

Existe um interesse particular pela partida entre a Vale e o Ferroviário, mas de um modo geral a expectativa, são iguais nas demais partidas.

Não existem dúvidas de que o estádio "Governador Bley" voltará a viver na tarde de amanhã um de seus dias de gala, com um publico numeroso a emprestar ao seu calcoso ambiente o brilho da arrancada inicial dos clubes, em retribuição pela posse do "centro" de campeão de futebol de 57.

O S. G. Americano homenageia a Imprensa

O Sport Club Americano, estimada agremiação desta capital, num gesto muito simpático homenageará às 9.30 horas de amanhã a imprensa da terra com um coquetel que lhe oferecerá em sua sede social, situada à Rua São Tiago (em frente a garagem do Alvaros Cabral).

Agradecidos pelo convite.

Conquista...

(Continuação da primeira página)

O diploma é o que apresenta a maior receita do Estado, tanto no que se refere aos tributos municipais como estaduais e federais. São a orientação de um prefeito honesto e democrático, tal receita seria suficiente para um trabalho de longo alcance visando a solução de problemas sérios e urgentes.

Os comunistas pernambucanos, que sempre se bateram pela autonomia de Vitória nesta emergência, se congratulam com o povo da capital pela conquista da autonomia municipal. Sem dúvida a aprovação do projeto que concede a autonomia pela Assembleia Legislativa foi um gesto democrático. Mas foi também uma vitória democrática do povo e dos vitorenses progressistas, dos trabalhadores, do comércio e da indústria.

Ao mesmo tempo, o Comitê Regional do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil, a todos conclama, a fim de que se unam em torno do objetivo possível e necessário de eleger-se para Vitória um prefeito democrático, progressista e comprometido com os mais legítimos interesses populares. O pleito terá lugar em 1958. Ha todas as condições para se eleger um bom prefeito que, além de democrata e honesto, seja um nacionalista.

Além de tudo, é possível reverter os políticos. Para tanto, porém, é necessário impulsionar o alistamento eleitoral. Que não fique em Vitória um cidadão sem título de eleitor.

Para frente, pois, povo de Vitória! Pela vitória de um prefeito democrático. Pelo avanço do grande movimento nacionalista.

Vitória, setembro de 1957

O Comitê Regional do Espírito Santo do P.C.B.

Festa no Centenário

Em louvor a São Cosme e Damião, o Centenário F.C., querida agremiação esportiva e recreativa da Praia do Canto, realizará nos dias 27, 28 e 29 do corrente, grandes festejos.

Diversas atrações serão apresentadas, destacando-se a realização de um monumental show artístico com a participação dos maiores valores do sem fio capixaba e um monumental domingo esportivo.

Amanhã em Roda D'água

Juventus X Rubinenzinho

AS 11 HORAS A SAÍDA DA EMBAIXADA JUVENTINA

O Juventus F.C. desta capital, cumprirá na tarde de amanhã, na vizinha localidade de Memeca (Roda D'água), mais um sério compromisso. Em partida amistosa, enfrentará a pesantíssima equipe do Rubinenzinho local, um dos melhores esquadros do interior vizinho a capital.

A partida está sendo aguardada com regular interesse, visto a igualdade de condições das duas equipes.

O quando do Rubinenzinho acha-se bem preparado. Por outro turno, o Juventus que vem de repetidos revezes, espera conseguir frente ao esquadro adversário a reabilitação de há muito esperada.

MANESINHO NAO FALTARÁ

Para alegria dos atletas e torcedores do Juventus, podemos adiantar que Manesinho, o famoso, estará presente em sua batucada. Comentava-se quinta-feira última que o comandante da batucada juvenil não poderia comparecer desta feita à excursão do seu clube. Desfeito o boato, Manesinho compareceu a última reunião do Juventus e disse que não faltaria com o seu "ritmo" a excursão programada para amanhã.

A SAÍDA DA EMBAIXADA

A saída da embaixada esta

marcada para 11.00 horas, e pede-nos a diretoria do Juventus avisar aos seus atletas e torcedores que compareçam rigorosamente o horário estabelecido.

CONVOCAÇÃO

A direção técnica do Juventus convoca para o encontro de amanhã: Toninho, Florpeças, Saulo, Ovami, Nello, Souza, Aurélio, Amélio, Elio, Eivaldo, Damião, Joel, Izidoro, Tarcisio, Aires, Aníbal, Ocarly, Luiz, Aversino, Otaviano, Hermes, Dajur, Jailton, Assur, Dório, Vainir, Sabará e todos os demais atletas integrantes do seu plantel.

Sindicato dos Textis

Tosse da Duetoria

NA SEDE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS AMANHÃ A SOLENDIDADE

Em solenidade com início marcado para às 10 horas, será realizada amanhã no Edifício Glória, 4º andar — Sede do Sindicato dos Comerciantes, o ato de posse da Diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Vitória, eleita para o biênio 57-59.

Convidados que fomos, agradecemos a gentileza do convite e prometemos comparecer.

ENLACE MATRIMONIAL

Maria Daud-Eugenio Fernandes

—X—

Contrairão nupcias no dia 29 próximo, a srta. Maria da Penha Meireles Daudt com o sr. Eugénio Fernandes Meira.

A noiva é sobrinha do nosso grande amigo e colaborador João Meireles. São pais dos noivos, o sr. Eugénio Meira e srta. Maria Fernandes Meira.

O ato será realizado na cidade de Afonso cláudio, na igreja Matriz local, às 7.30 da manhã.

"Folha Capixaba" ao fazer este registro, envia aos futuros conjugues, os seus sinceros votos de uma sólida e feliz união.

Movimentação do Campeonato Carioca de Futebol

Com os resultados verificados na oitava rodada, a situação geral do campeonato carioca de futebol de 1957, no seu primeiro turno, é a seguinte:

COLOCAÇÃO

Em 1º lugar, empatados, Fluminense e Botafogo com 1 ponto perdido; em 2º — Vasco e Flamengo com 4; 3º — Bangu e Canto do Rio com 6; em 4º — América com 9; em 5º — Olaria com 11; em 6º — S. Cristóvão e Portuguesa, com 13 e em 7º e último lugar, Bonsucesso e Madureira, com 14 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

Com o tento que marcou sábado contra o America e em face dos 3 gols que assinalou na goleada do Flamengo sobre o Madureira, Didi, do Botafogo e Dida, do Flamengo, são, agora os maiores artilheiros do campeonato, cada qual com 3 gols. Em seguida, aparecem Léo do Fluminense e Quarentinha do Botafogo, ambos com 7 tentos cada um.

ARQUEIROS MENOS VASADO

Castilho, do Fluminense, mesmo não tendo jogado domingo, continua sendo o goleiro menos vasado do certame com 6 gols em sete partidas. A seguir vem Amauri do Botafogo com 7 tentos em oito jogos. A defesa menos vasada do campeonato é a do Fluminense com apenas 6 gols contra.

JUIZES QUE MAIS ATUARAM

Gama Malcher e Amílcar Ferreira são os juizes que mais vezes estiveram em ação, qual com oito arbitragens isto e, ainda não ficaram de fora em nenhuma rodada do campeonato.

ARRECADAÇÃO

O campeonato carioca já arrecadou até a rodada de domingo último, cerca de Cr\$ 13.584.129,00. A maior renda pertence ao "clássico" Fla x Flu, no qual foram apurados Cr\$ 2.049.693,00.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

Em Aribirí: Santos de (Paul) 6 x Congregação 1. Marcaram para o Santos: Carlinho (2), Germano (2), Benoni e Jocimar. Alinharam os santistas com: Moscon, Jocimar e Manolo; Murilo, Nitinho e Isidoro; Guile, Carlinho, Benoni, Didi e Germano.

Na Glória: Sacarolha (da Fonte Grande) 4 x Funil (local) 2. Os tentos do Sacarolha foram assinalados por intermédio de Negão, Eudes, Elcio e Zuzú.

O esquadra veterano da Fonte Grande, jogou com a seguinte formação: Chico das Osmadas (Orlando), Tufão e Brigela; Edgard, Adão e Dedeco; Zuzú, Elcio, Eudes, Edson e Negão.

Na Praça de esportes "Alvaro Majors": Alagoano 2 x Monica da Praia de Suá 2. Foram construtores do placard alvi-negro, Darcy (de penalty) e Grilo.

Na partida entre os aspirantes, saiu vencedor o quadro alagoano pela contagem de 4 tentos a 3. Os tentos do vencedor foram assinalados por: Paulo, Haroldo, Norte e Aluísio (de penalty).

A equipe titular do Alagoano

atuou com Neneco, Verinho e Guimarães; Jaci, Cardoso e Hélio; Sargento, Musso, Gurila, Darcy, Torres (Grilo).

Na Glória: Equipe da Administração do Porto 3 x Tabajara 1.

Foi juiz da partida, o sr. Assis Rocha, com ótima atuação. O quadro vencedor formou com: Alvimar, Heráclito e Flávio; Manoel, Gerardo e Rômulo; Josildo (Milton), Lalá (Wilson) Zé Luiz, Otávio e Enéas (Gerardo).

Os tentos da equipe vencedora, foram assinalados por Geraldo, Lalá e Milton.

A REALIZAR (amanhã):

Na Bomba: Andaraí de Mulembá x Santa Cruz de Santa Lucia.

Em Roda D'água: Juventus de Vitória x Rubinenzinho (local).

No campo do Alagoano: Goitacazes x Vila Nova (de Cobb). O esquadra do Goitacazes deverá formar com: Roberto, Elcio e Gela; Alei, Tilzinho e Lanzo; Paulo, Fofi, Juventino, Rubinho e Cucuta.

A partida será realizada pela manhã.

No campo do Oriental: Oriental x Vitorinha.

Na cidade de Domingos Martins: Vitorioso (do Morro do Moscoso) x S.C. Campinho.

Na cidade de Santa Teresita: XV de Novembro (de Vitória) x Terezense (local).

A direção técnica do XV de Novembro pede o comparecimento de seus atletas e demais simpatizantes do clube, às 5 horas, no final da linha de Jucutuquara.

Na cidade de Linhares: Santos (de Paul) x Industrial (local).

A equipe santista deverá seguir em ônibus especial para Linhares, na manhã de amanhã.

No campo do Ypiranga: América de Santo Antonio x Ypiranga de Vila Garrida.

Salvo modificações de última hora, os americanos jogarão com a seguinte constituição: Roberto, Bolão e Bruno; Pinalgal Valtier e China; Alexei Elinho, Horácio, Gilson e Izo.

A partida será realizada pela manhã.